

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	79.676
Preferenciais	0
Total	79.676
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	808.562	784.005
1.01	Ativo Circulante	234.939	232.631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187	99
1.01.02	Aplicações Financeiras	193.024	194.218
1.01.03	Contas a Receber	23.063	22.436
1.01.03.01	Clientes	1.291	1.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.772	21.092
1.01.03.02.01	Ativo de Contrato	6.608	6.383
1.01.03.02.02	Devedores Diversos	15.164	14.709
1.01.04	Estoques	69	19
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.493	6.741
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.493	6.741
1.01.07	Despesas Antecipadas	260	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.843	9.070
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.843	9.070
1.01.08.01.02	Outros	8.843	9.070
1.02	Ativo Não Circulante	573.623	551.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.114	121.110
1.02.01.04	Contas a Receber	118.114	121.110
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	49.906	57.867
1.02.01.04.03	Ativo de Contrato	68.208	63.243
1.02.02	Investimentos	357.479	342.234
1.02.02.01	Participações Societárias	357.479	342.234
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	357.479	342.234
1.02.03	Imobilizado	90.456	80.303
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.456	80.303
1.02.04	Intangível	7.574	7.727

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	808.562	784.005
2.01	Passivo Circulante	9.591	6.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.577	3.366
2.01.01.01	Obrigações Sociais	67	65
2.01.01.01.02	Encargos Sociais	67	65
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.510	3.301
2.01.02	Fornecedores	3.106	514
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.106	514
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.138	2.044
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.138	2.044
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.138	2.044
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	668	595
2.01.05	Outras Obrigações	102	77
2.01.05.02	Outros	102	77
2.01.05.02.04	Outros Credores	102	77
2.02	Passivo Não Circulante	32.662	31.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	447	758
2.02.02	Outras Obrigações	106	85
2.02.02.02	Outros	106	85
2.02.02.02.05	Encargos Setoriais	106	85
2.02.03	Tributos Diferidos	31.918	30.304
2.02.04	Provisões	191	191
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26	26
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	26
2.02.04.02	Outras Provisões	165	165
2.03	Patrimônio Líquido	766.309	746.071
2.03.01	Capital Social Realizado	602.351	602.351
2.03.04	Reservas de Lucros	143.720	143.720
2.03.04.01	Reserva Legal	58.554	58.554
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	73.593	73.593
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	11.573	11.573
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.238	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.395	10.682	4.480	8.281
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.091	-5.428	-1.503	-2.508
3.03	Resultado Bruto	2.304	5.254	2.977	5.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.085	4.170	3.189	4.836
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.231	-14.978	-7.020	-13.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.145	146	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-163
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.316	18.003	10.063	18.261
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.389	9.424	6.166	10.609
3.06	Resultado Financeiro	5.913	11.982	7.226	15.245
3.06.01	Receitas Financeiras	5.942	12.041	7.265	15.321
3.06.02	Despesas Financeiras	-29	-59	-39	-76
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.302	21.406	13.392	25.854
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1	-1.167	-1.149	-2.604
3.08.01	Corrente	437	-23	559	-608
3.08.02	Diferido	-438	-1.144	-1.708	-1.996
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.301	20.239	12.243	23.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.301	20.239	12.243	23.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12	0,26	0,16	0,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	0,16	0,3

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	9.301	20.239	12.243	23.250
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.301	20.239	12.243	23.250

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.038	1.687
6.01.01	Pagamento a fornecedores	-2.792	-2.896
6.01.02	Pagamento de salários e encargos	-11.968	-10.986
6.01.03	Pagamento de tributos	-2.923	-1.937
6.01.04	Pagamento de outras despesas operacionais	-83	-85
6.01.05	Resultado financeiro	8.743	10.384
6.01.07	Recebimento de Clientes	6.985	7.207
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.861	-50.478
6.02.02	Recebimento de Dividendos	2.821	2.020
6.02.04	Alienação de Imóveis	1.633	1.376
6.02.06	Aquisição de Ativo de Contrato	0	-1.003
6.02.07	Aquisição de Imobilizado	-12.210	-26.002
6.02.08	Aquisição de Intangível	-2	-4
6.02.09	Outros	-103	-226
6.02.10	Aquisição de Participações Societárias	0	-26.639
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.793	8.796
6.03.03	Recebimento de mútuo - anterior Coligada	9.069	9.069
6.03.05	Pagamento de Empréstimos Contraídos	-244	-227
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Empréstimos Contraídos	-32	-46
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.106	-39.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.317	213.223
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.211	173.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	602.351	0	143.720	0	0	746.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.351	0	143.720	0	0	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.239	0	20.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.239	0	20.239
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.351	0	143.720	20.239	0	766.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	522.569	0	94.965	0	24	617.558
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	522.569	0	94.965	0	24	617.558
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	79.782	0	0	0	79.782
5.04.08	Recursos Destinados a Aumento de Capital	0	79.782	0	0	0	79.782
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.250	0	23.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.250	0	23.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	522.569	79.782	94.965	23.250	24	720.590

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	13.167	9.520
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.115	9.510
7.01.02	Outras Receitas	1.145	139
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.907	-129
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.366	-3.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.012	-535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.284	-2.324
7.02.04	Outros	-70	-401
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.801	6.260
7.04	Retenções	-530	-558
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-530	-558
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.271	5.702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.531	34.372
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.003	18.261
7.06.02	Receitas Financeiras	12.528	16.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.802	40.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.802	40.074
7.08.01	Pessoal	10.372	10.019
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.669	8.039
7.08.01.02	Benefícios	1.067	1.372
7.08.01.03	F.G.T.S.	636	608
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.069	6.668
7.08.02.01	Federais	4.950	6.320
7.08.02.02	Estaduais	7	19
7.08.02.03	Municipais	112	329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123	137
7.08.03.01	Juros	42	59
7.08.03.02	Aluguéis	64	61
7.08.03.03	Outras	17	17
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.238	23.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.238	23.250

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	828.820	805.343
1.01	Ativo Circulante	248.732	244.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187	99
1.01.02	Aplicações Financeiras	196.341	196.196
1.01.03	Contas a Receber	2.509	2.458
1.01.03.01	Clientes	2.509	2.458
1.01.04	Estoques	171	121
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.515	6.744
1.01.07	Despesas Antecipadas	265	111
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.744	39.113
1.01.08.03	Outros	39.744	39.113
1.01.08.03.01	Serviços em Curso	187	187
1.01.08.03.02	Empréstimos	15.164	14.709
1.01.08.03.03	Ativo de Contrato	15.473	15.070
1.01.08.03.04	Outros Ativos	8.920	9.147
1.02	Ativo Não Circulante	580.088	560.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.822	202.936
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	18	37
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	200.804	202.899
1.02.01.10.03	Investimentos Temporários	1.368	1.309
1.02.01.10.04	Empréstimos	39.128	46.759
1.02.01.10.05	Ativo de Contrato	149.548	143.760
1.02.01.10.06	Outros Ativos	10.760	11.071
1.02.02	Investimentos	281.233	269.532
1.02.02.01	Participações Societárias	281.233	269.532
1.02.03	Imobilizado	90.459	80.306
1.02.04	Intangível	7.574	7.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	828.820	805.343
2.01	Passivo Circulante	12.388	9.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.594	3.315
2.01.02	Fornecedores	3.119	547
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.331	2.246
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.142	3.073
2.01.05	Outras Obrigações	202	175
2.01.05.02	Outros	202	175
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	37	37
2.01.05.02.04	Encargos Setoriais	83	82
2.01.05.02.05	Outros	82	56
2.02	Passivo Não Circulante	50.123	49.916
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.582	13.130
2.02.02	Outras Obrigações	290	246
2.02.02.02	Outros	290	246
2.02.02.02.03	Encargos Setoriais	290	246
2.02.03	Tributos Diferidos	38.060	36.349
2.02.04	Provisões	191	191
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26	26
2.02.04.02	Outras Provisões	165	165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	766.309	746.071
2.03.01	Capital Social Realizado	602.351	602.351
2.03.04	Reservas de Lucros	143.720	143.720
2.03.04.01	Reserva Legal	58.554	58.554
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	73.593	73.593
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	11.573	11.573
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.238	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.511	16.854	7.336	14.083
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.705	-6.640	-2.008	-3.392
3.03	Resultado Bruto	4.806	10.214	5.328	10.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.105	-155	1.212	684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.641	-15.759	-7.278	-13.782
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.145	138	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.536	14.459	8.352	14.637
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.701	10.059	6.540	11.375
3.06	Resultado Financeiro	5.727	11.593	6.952	14.680
3.06.01	Receitas Financeiras	6.033	12.210	7.307	15.397
3.06.02	Despesas Financeiras	-306	-617	-355	-717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.428	21.652	13.492	26.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-127	-1.413	-1.249	-2.805
3.08.01	Corrente	331	-208	476	-775
3.08.02	Diferido	-458	-1.205	-1.725	-2.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.301	20.239	12.243	23.250
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.301	20.239	12.243	23.250
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.292	20.219	12.231	23.227
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	20	12	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11	0,26	0,16	0,31
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11	0,26	0,16	0,31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.301	20.239	12.243	23.250
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.301	20.239	12.243	23.250
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.292	20.219	12.231	23.227
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	20	12	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.091	4.417
6.01.01	Recebimento de clientes e outros	12.341	12.161
6.01.02	Pagamento a fornecedores	-4.106	-4.412
6.01.03	Pagamento de salários e encargos sociais	-12.386	-11.125
6.01.04	Pagamento de tributos e encargos sociais	-1.955	-1.780
6.01.05	Pagamento de outras despesas operacionais	-105	-106
6.01.06	Recebimento de Receitas Financeiras	8.821	10.389
6.01.07	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.519	-710
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.208	-41.800
6.02.01	Recebimento de Empréstimos Concedidos	7.145	6.690
6.02.02	Recebimento de Juros sobre Empréstimos Concedidos	1.924	2.379
6.02.03	Recebimento de Alienação de Imóveis	1.633	1.376
6.02.04	Recebimento de Dividendos de Investidas	2.821	2.020
6.02.05	Aquisição de Participações Societárias	0	-26.639
6.02.06	Aquisição de Ativo de Contrato e Imobilizado	-12.210	-27.005
6.02.07	Aquisição de Intangível	-2	-396
6.02.08	Outros Fluxos de Investimento	-103	-225
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.066	-2.956
6.03.01	Pagamento de Empréstimos Contraídos	-1.463	-1.446
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Empréstimos Contraídos	-603	-710
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	233	-40.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	196.295	214.286
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.528	173.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	602.351	0	143.720	0	0	746.071	0	746.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	602.351	0	143.720	0	0	746.071	0	746.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.239	0	20.239	0	20.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.239	0	20.239	0	20.239
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	602.351	0	143.720	20.239	0	766.310	0	766.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	522.569	0	94.965	0	24	617.558	0	617.558
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	522.569	0	94.965	0	24	617.558	0	617.558
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	79.782	79.782	0	79.782
5.04.08	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	0	0	0	0	79.782	79.782	0	79.782
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.250	0	23.250	0	23.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.250	0	23.250	0	23.250
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	522.569	0	94.965	23.250	79.806	720.590	0	720.590

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	19.632	15.601
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.594	15.591
7.01.02	Outras Receitas	1.145	139
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.907	-129
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.808	-4.480
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.012	-535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.656	-3.609
7.02.04	Outros	-140	-336
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.824	11.121
7.04	Retenções	-530	-558
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-530	-558
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.294	10.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.160	30.825
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.459	14.637
7.06.02	Receitas Financeiras	12.701	16.188
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.454	41.388
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.454	41.388
7.08.01	Pessoal	10.795	10.137
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.992	8.140
7.08.01.02	Benefícios	1.142	1.383
7.08.01.03	F.G.T.S.	661	614
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.717	7.192
7.08.02.01	Federais	5.594	6.836
7.08.02.02	Estaduais	11	23
7.08.02.03	Municipais	112	333
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	704	809
7.08.03.01	Juros	600	700
7.08.03.02	Aluguéis	87	92
7.08.03.03	Outras	17	17
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.238	23.250
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.238	23.250

Comentário do Desempenho

I – DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros - CELGPAR

Indicadores	30/06/2023	30/06/2024	Varição em Módulo
			30/06/2023 - 30/06/2024
Receita Operacional Líquida - ROL (R\$ mil)	8.281	10.682	28,99%
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	14.796	16.128	9,00%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	(7.489)	(8.579)	14,55%
EBITDA (R\$ mil)	(7.250)	(8.505)	17,31%
Lucro Líquido (R\$ mil)	23.250	20.239	-12,95%
Margem EBIT - EBIT/ROL (%)	-90,44%	-80,31%	-11,19%
Margem EBITDA - EBITDA/ROL (%)	-87,55%	-79,62%	-9,06%
Margem Líquida - LUCRO LÍQUIDO/ROL (%)	280,76%	189,47%	-32,52%

Fonte: DGC-CTB - GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros - CELGPAR

Indicadores	31/12/2023	30/06/2024	Varição em Módulo
			31/12/2023 - 30/06/2024
Liquidez Seca	35,26562	24,48858	-30,56%
Liquidez Corrente	35,26850	24,49578	-30,54%
Ativo Total - (R\$ mil)	784.005	808.562	3,13%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	37.934	42.253	11,39%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	746.071	766.309	2,71%

Fonte: DGC-CTB - GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

De maneira geral, verifica-se que a Companhia, no trimestre encerrado em 30.06.2024, apresentou as seguintes variações nos seus indicadores econômico-financeiros, que refletiram o seu desempenho operacional:

- 1) Apresentação de incremento na Receita Operacional Líquida da Companhia;
- 2) O aumento no Patrimônio Líquido está vinculado ao lucro trimestral;
- 3) De maneira geral, apesar da situação negativa de EBTIDA e EBIT a Companhia se mantém operacionalmente estável, em plena continuidade da captura de novas receitas e execução dos seus projetos, em específico os relacionados à geração fotovoltaica.

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias – Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2024

CNPJ 08.560.444/0001-93

CAPITAL ABERTO

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO		808.562	784.005	828.820	805.343
Circulante		234.940	232.631	248.733	244.842
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	193.211	194.317	196.528	196.295
Contas a Receber	6	1.291	1.344	2.509	2.458
Serviços em Curso		-	-	187	187
Tributos Compensáveis	7	9.493	6.741	9.515	6.744
Estoques		70	19	172	121
Empréstimos	8	15.164	14.709	15.164	14.709
Despesas Pagas Antecipadamente		260	48	265	111
Ativo de Contrato	9	6.608	6.383	15.473	15.070
Outros Ativos	10	8.843	9.070	8.920	9.147
Não Circulante		573.622	551.374	580.087	560.501
Realizável a Longo Prazo		118.114	121.110	200.822	202.936
Investimentos Temporários	15.3	-	-	1.368	1.309
Empréstimos	8	39.128	46.759	39.128	46.759
Despesas Pagas Antecipadamente		18	37	18	37
Ativo de Contrato	9	68.208	63.243	149.548	143.760
Outros Ativos	10	10.760	11.071	10.760	11.071
Investimentos	11	357.479	342.234	281.233	269.532
Imobilizado	12	90.455	80.303	90.458	80.306
Intangível	13	7.574	7.727	7.574	7.727

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
		808.562	784.005	828.820	805.343
PASSIVO					
Circulante		9.591	6.596	12.388	9.356
Fornecedores	14	3.106	514	3.119	547
Empréstimos e Financiamentos	15	668	595	3.142	3.073
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	3.510	3.301	3.594	3.315
Tributos a Pagar	17	2.138	2.044	2.331	2.246
Dividendos a Pagar	21.3	37	37	37	37
Encargos Setoriais	18	67	65	83	82
Outros Passivos		65	40	82	56
Não Circulante		32.662	31.338	50.123	49.916
Empréstimos e Financiamentos	15	447	758	11.582	13.130
Provisão para Litígios	19	26	26	26	26
Encargos Setoriais	18	106	85	290	246
Provisão para Descomissionamento	12.4	165	165	165	165
Tributos Diferidos	20	31.918	30.304	38.060	36.349
Patrimônio Líquido		766.309	746.071	766.309	746.071
Capital Social	21	602.351	602.351	602.351	602.351
Reservas de Lucro	21	143.720	143.720	143.720	143.720
Lucros ou Prejuízos Acumulados	21	20.238	-	20.238	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Operações em Continuidade									
Receita Operacional Líquida	22	10.681	8.289	5.395	4.488	16.853	14.083	8.511	7.336
Custo de Construção	23	(2.605)	116	(1.661)	(115)	(2.605)	116	(1.661)	(115)
Custos Operacionais	24	(2.823)	(2.624)	(1.429)	(1.388)	(4.035)	(3.508)	(2.043)	(1.893)
Lucro Bruto Operacional		5.253	5.781	2.305	2.985	10.213	10.691	4.807	5.328
Despesas Gerais e Administrativas	24	(14.978)	(13.262)	(8.232)	(7.020)	(15.759)	(13.782)	(8.642)	(7.278)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	25	1.145	(171)	(1)	138	1.145	(171)	(1)	138
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	18.003	18.261	9.316	10.063	14.459	14.637	7.536	8.352
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras		9.423	10.609	3.388	6.166	10.058	11.375	3.700	6.540
Receitas e Despesas Financeiras	26	11.982	15.245	5.913	7.226	11.593	14.680	5.727	6.952
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		21.405	25.854	9.301	13.392	21.651	26.055	9.427	13.492
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	(1.167)	(2.604)	(1)	(1.149)	(1.413)	(2.805)	(127)	(1.249)
Lucro Líquido do Período		20.238	23.250	9.300	12.243	20.238	23.250	9.300	12.243
Atribuível aos Acionistas Controladores	28	20.218	23.227	9.291	12.231	20.218	23.227	9.291	12.231
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	28	20	23	9	12	20	23	9	12
Resultado por Ação Atribuível aos Acionistas									
Resultado Básico por Ação (Reais/Ação) - ON	28	0,25	0,30	0,12	0,16	0,25	0,30	0,12	0,16
Resultado Diluído por Ação (Reais/Ação) - ON	28	0,25	0,30	0,12	0,16	0,25	0,30	0,12	0,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Lucro Líquido do Período	20.238	23.250	9.300	12.243	20.238	23.250	9.300	12.243
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	20.238	23.250	9.300	12.243	20.238	23.250	9.300	12.243
Atribuível aos Acionistas Controladores	20.218	23.227	9.291	12.231	20.218	23.227	9.291	12.231
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	20	23	9	12	20	23	9	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Nota	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de Lucro			Recursos Destinados a Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva Especial Dividendo Não Distribuído			
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		522.569	24	56.117	38.848	-	-	-	617.558
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	21.2	-	-	-	-	-	79.782	-	79.782
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	23.250	23.250
Saldos em 30 de Junho de 2023		522.569	24	56.117	38.848	-	79.782	23.250	720.590
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		602.351	-	58.554	73.593	11.573	-	-	746.071
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	20.238	20.238
Saldos em 30 de Junho de 2024		602.351	-	58.554	73.593	11.573	-	20.238	766.309

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	30	(2.039)	1.687	1.090	4.417
Recebimento de Clientes e Outros		6.985	7.207	12.341	12.161
Pagamento a Fornecedores		(2.792)	(2.896)	(4.106)	(4.412)
Pagamento de Salários e Encargos Sociais		(11.968)	(10.986)	(12.386)	(11.125)
Pagamento de Tributos e Encargos Setoriais		(1.602)	(1.386)	(1.955)	(1.780)
Pagamento de Outras Despesas Operacionais		(83)	(85)	(105)	(106)
Caixa Líquido das Operações		(9.460)	(8.146)	(6.211)	(5.262)
Rendimentos de Aplicações Financeiras		8.739	10.367	8.816	10.371
Juros Recebidos		3	17	4	18
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.321)	(551)	(1.519)	(710)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		1.208	(41.409)	1.208	(41.800)
Empréstimos e Mútuos Recebidos	8	7.145	6.690	7.145	6.690
Juros Recebidos de Empréstimos e Mútuos	8	1.924	2.379	1.924	2.379
Alienação de Imóveis		1.633	1.376	1.633	1.376
Recebimento de Dividendos de Coligadas e Controladas	10	2.821	2.020	2.821	2.020
Aquisição de Participações Societárias	11	-	(26.639)	-	(26.639)
Aquisição de Imobilizado e Ativo de Contrato		(12.210)	(27.005)	(12.210)	(27.005)
Aquisição de Intangível e Ativo de Contrato		(2)	(4)	(2)	(396)
Outros Recebimentos e/ou Pagamentos		(103)	(226)	(103)	(225)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		(275)	(273)	(2.065)	(2.956)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	15	(244)	(227)	(1.463)	(1.446)
Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	15	(31)	(46)	(602)	(710)
Dividendos Pagos		-	-	-	(800)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.106)	(39.995)	233	(40.339)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	194.317	213.223	196.295	214.286
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	193.211	173.228	196.528	173.947
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.106)	(39.995)	233	(40.339)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas	13.165	9.520	19.630	15.601
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.113	9.510	15.592	15.591
Outras Receitas	1.145	139	1.145	139
Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	2.907	(129)	2.907	(129)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	-	(14)	-
Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.365)	(3.260)	(8.807)	(4.480)
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(1.012)	(535)	(1.012)	(535)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(6.284)	(2.324)	(7.656)	(3.609)
Outros	(69)	(401)	(139)	(336)
Valor Adicionado Bruto	5.800	6.260	10.823	11.121
Depreciação, Amortização e Exaustão	(531)	(558)	(531)	(558)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	5.269	5.702	10.292	10.563
Valor Adicionado Recebido em Transferência	30.531	34.372	27.160	30.825
Resultado de Equivalência Patrimonial	18.003	18.261	14.459	14.637
Receitas Financeiras	12.528	16.111	12.701	16.188
Valor Adicionado Total a Distribuir	35.800	40.074	37.452	41.388
Distribuição do Valor Adicionado	35.800	40.074	37.452	41.388
Pessoal	10.371	10.019	10.794	10.137
Remuneração Direta	8.668	8.039	8.991	8.140
Benefícios	1.066	1.372	1.141	1.383
FGTS	637	608	662	614
Impostos, Taxas e Contribuições	5.068	6.668	5.716	7.192
Federais	4.950	6.320	5.594	6.836
Estaduais	7	19	11	23
Municipais	111	329	111	333
Remuneração de Capitais de Terceiros	123	137	704	809
Juros	41	59	599	700
Aluguéis	64	61	87	92
Outras	18	17	18	17
Remuneração de Capitais Próprios	20.238	23.250	20.238	23.250
Lucros Retidos	20.238	23.250	20.238	23.250

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

Nesse tópico são apresentadas informações do contexto operacional:

1.1. Contexto operacional da CELGP

A Companhia Celg de Participações – CELGP (“CELGP”, “companhia” ou “controladora”), situada à Rua 88-A, nº 116, Quadra F-37, Lote 13, Setor Sul, Cep 74.805-020, na cidade de Goiânia - GO, tendo o Estado de Goiás como seu principal controlador, jurisdicionada à Secretaria Geral de Governadoria – SGG, foi constituída em 4 de dezembro de 2006, proveniente da segregação de ativos da Companhia Energética de Goiás, sendo criada por escritura pública, conforme autorização concedida pela Lei Estadual nº 15.714, de 28 de junho de 2006.

A CELGP é uma companhia por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, conforme ditames do seu estatuto social, com registro na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 2139-3.

1.2. Concessões de geração detidas pela CELGP

A CELGP detém junto à ANEEL as seguintes concessões de geração, bem como participações acionárias nas sociedades relacionadas nas notas explicativas nº 1.4 e 1.5:

Geração	Localidade	Estado	Contrato de Concessão	Data da Concessão	Vencimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
UHE						16,000	10,200
São Domingos (a)	Rio São Domingos	GO	PRT 352/2013	01/11/2013	Indeterminada	12,000	7,200
Rochedo (b)	Rio Meia Ponte	GO	CC 002/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	3,000
CGH						0,350	0,283
Mambaí (c)	Rio Corrente	GO	CC 062/2000	17/01/1973	09/11/2034	0,350	0,283
						16,350	10,483

(a) UHE São Domingos: A CELGP continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia – MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da anterior controlada CELG T, estando esta renovação em discussão administrativa junto ao Ministério de Minas e Energia - MME, bem como na esfera judicial. A Resolução Autorizativa nº 10.555, de 14 de setembro de 2021, da ANEEL, transferiu para a CELGP a titularidade da UHE São Domingos.

(b) UHE Rochedo: A concessão da UHE Rochedo expirou em 07 de julho de 2015. Contudo, a anterior controlada CELG T continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia – MME, até 04 de janeiro de 2016. A partir de 05 de janeiro de 2016 começou a vigorar o Contrato de Concessão nº 02/2016, com vencimento em 05 de janeiro de 2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de

Notas Explicativas

janeiro de 2013. A Resolução Autorizativa nº 10.554, de 14 de setembro de 2021, da ANEEL, transferiu para a CELGP a titularidade da UHE Rochedo.

(c) CGH Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II (PCH Mambaí II). Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da PCH Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí deixou de produzir mensalmente a partir de sua efetiva paralisação. A forma de pagamento se dá através da entrega do montante energético descrito neste tópico, na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

1.3. Contratos

Em atendimento ao item 6 da Interpretação Técnica ICPC 17, evidencia-se a seguir a apresentação das informações previstas no subitem c, daquele item:

Contrato	Atividade	Direitos de Uso	Opção de Renovação	Classificação Contábil
PRT 352/2013	Geração	Prevista a exploração até o final da concessão	Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como ativo de contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
CC 002/2016	Geração	Prevista a exploração até o final da concessão	Vedada a prorrogação.	Classificado como ativo de contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

1.4. Participações societárias em geradoras de energia elétrica

A CELGP detém participação acionária nas seguintes sociedades geradoras de energia elétrica:

Investida	Geração	Localidade	Estado	Contrato de Concessão	Data da Concessão	Vencimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
UHE								
Corumbá III (a)	Corumbá III	Rio Corumbá	GO	CC 126/2001	07/11/2001	22/04/2040	96,45	49,30
Subtotal							96,45	49,30
PCH								
Fazenda Velha (b)	Fazenda Velha	Rio Ariranha	GO	PRT 265/2014	06/06/2014	11/10/2051	16,50	8,90
Subtotal							16,50	8,90
Total							112,95	58,20

(a) A controlada em conjunto Energética Corumbá III S.A. ("Corumbá III") tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III, na qualidade de produtora independente de energia. A usina se encontra em operação comercial desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 96,45 MW. A CELGP possui 37,5% de participação na Corumbá III.

(b) A coligada Energética Fazenda Velha S.A. ("Fazenda Velha") está situada no município de Jataí-GO, e entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016, destinada à comercialização de energia gerada, na qualidade de produtora independente de energia, com potência instalada de 16,5 MW, e autorização de 35 anos. A CELGP possui 20% de participação na Fazenda Velha.

1.5. Participações societárias em transmissoras de energia elétrica

Notas Explicativas

A CELGP detém participação acionária nas seguintes sociedades transmissoras de energia elétrica:

Investida	Transmissão (Rede Básica)	Estado	Contrato de Concessão	Data da Concessão	Vencimento	Capacidade Instalada (MVA)	Extensão (km)
Subestações							
Pantanal (a)	SE Campo Grande II 230/138 kV - 2 x 150 MVA	MS	CC 018/2013	09/10/2013	09/10/2043	300	-
Vale do São Bartolomeu (b)	SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1) x 180 MVA	DF	CC 014/2013	09/10/2013	09/10/2043	1.260	-
Subtotal						1.560	-
Linhas de Transmissão							
Vale do São Bartolomeu (b)	LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia - C1 e C2	DF/GO	CC 014/2013	09/10/2013	09/10/2043	-	67,0
Vale do São Bartolomeu (b)	LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (Subterrânea)	DF	CC 014/2013	09/10/2013	09/10/2043	-	13,5
Vale do São Bartolomeu (b)	LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3	DF	CC 014/2013	09/10/2013	09/10/2043	-	14,0
Lago Azul (c)	LT 230 kV Itapaci - Barro Alto - C2	GO	CC 003/2014	14/05/2014	14/05/2044	-	69,0
Firminópolis (d)	LT 230 kV Trindade - Firminópolis - C1	GO	CC 008/2016	07/04/2016	07/04/2046	-	83,0
Subtotal						-	247
Total						1.560	247

(a) A controlada em conjunto Pantanal Transmissão S.A. ("Pantanal") é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE, criada para construir e operar o empreendimento do Lote F do Leilão ANEEL nº 02/2013. A CELGP possui 49% de participação na Pantanal.

(b) A coligada Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ("Vale do São Bartolomeu") é uma SPE, criada para construir e operar os empreendimentos do Lote B do Leilão ANEEL nº 02/2013. A CELGP possui 10% de participação na Vale do São Bartolomeu.

(c) A controlada em conjunto Lago Azul Transmissão S.A. ("Lago Azul") é uma SPE, criada para construir e operar o empreendimento citado acima, que entrou em operação comercial em 19 de setembro de 2016. A CELGP possui 50,1% de participação na Lago Azul.

(d) A controlada (subsidiária integral) Firminópolis Transmissão S.A. ("Firminópolis") foi constituída para implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote L do Leilão ANEEL nº 05/2015. Foi constituída em fevereiro de 2016, e entrou em operação comercial em 1º de março de 2019. A CELGP possui 100% de participação na Firminópolis.

1.6. Guerra de Israel vs. Hamas

A eclosão do conflito entre Israel e o Hamas, em meados de outubro de 2023, segundo analistas pode reverberar na economia global; principalmente, devido a possibilidade de envolvimento de outros países. Segundo projeções econômicas, nesse contexto, o preço do petróleo pode alcançar patamares elevados, fazendo o crescimento global (PIB mundial) recuar; pois o Oriente Médio desempenha papel-chave como fornecedor de energia e é uma rota marítima estratégica. Com o agravante de que a economia global atualmente está em um momento de recuperação, ainda lidando com a inflação gerada após a invasão Rússia à Ucrânia.

A companhia está monitorando atentamente as repercussões também desse conflito e seus impactos na economia mundial e brasileira, e no mercado em que atua. Não houve nenhum impacto contábil, econômico e/ou financeiro nas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da companhia.

1.7. Continuidade operacional

Notas Explicativas

Como resultado da incorporação de acervo líquido contábil da CELG T, a CELGP tornou-se permissionária do serviço público de energia elétrica, passando a executar operacionalmente as atividades de “geração” e ampliando, portanto, os aspectos operacionais da sua atividade enquanto *holding*, inclusive a companhia passou a deter participações acionárias diretas nas investidas de “geração e transmissão” vertidas neste acervo.

Não obstante estes aspectos, e considerando que a principal participação acionária da CELGP teve o seu processo de alienação concretizado no dia 07 de fevereiro de 2022, por meio do fecho do processo de desestatização da CELG T (liquidação do leilão), a administração da CELGP, em linha com o seu plano de negócios e plano estratégico aprovado para o quinquênio 2022-2027, tem envidado esforços e realizado ações de implementação das seguintes estratégias:

- a) Ampliação da capacidade de geração, por meio de ampliações, participações em leilões e, em curto e médio prazos, a realização de investimentos em projetos de usinas fotovoltaicas (em parcerias e com recursos próprios);
- b) Implementação de propostas de reestruturações societárias junto às suas investidas, com vistas principalmente à internalização de receitas das atividades de transmissão, objetivando o seu equilíbrio econômico-financeiro;
- c) Avaliação das condições de solução da operação da Usina de São Domingos (operada por portaria) e, eventual captura das indenizações das concessões desta e da Usina de Rochedo;
- d) Análise dos casos em operação em Goiás e em outros estados (UF) para a geração de energia a partir de resíduos sólidos (RSU);
- e) Avaliação das condicionantes de captura de receitas próprias de transmissão por meio de participação em leilões; e
- f) Busca de soluções de geração de energia para o agronegócio e firmamento de parcerias com instituições de pesquisa, dentre outras.

Nessa linha, e objetivando estabelecer as condições de equilíbrio e manutenção do caixa operacional da companhia, a administração da CELGP tem buscado implementar, paulatinamente, as seguintes medidas:

- a) Manter, quando necessárias, as solicitações de adiantamentos para futuro aumento de capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- b) Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos de suas participações acionárias nas investidas, relacionadas na nota explicativa nº 11, a partir da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões de geração e transmissão; e
- c) Adequar o seu plano de negócios e estratégia de longo prazo em função da nova condição de concessionária de geração, objetivando o incremento de receitas desta atividade e de outras atividades previstas no seu estatuto social.

Notas Explicativas

Ressalte-se que a companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, apresentou consumo no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais no montante de R\$ 2.039 mil e de geração de caixa no montante de R\$ 1.687 mil, respectivamente, enquanto os caixas líquidos das operações naqueles períodos foram negativos nos valores de R\$ 9.460 mil e R\$ 8.146 mil, respectivamente, além de apresentar prejuízos operacionais contábeis, nos valores de R\$ 9.725 mil e de R\$ 7.481 mil, naqueles períodos, respectivamente.

A companhia preparou e apresentou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2024, lastreadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios e atividades. A administração entende que as medidas de gestão que vem e serão adotadas visam assegurar a continuidade de suas operações, e, como exposto acima, não pretende liquidar a companhia ou cessar suas atividades, no curto prazo. Assim, as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, ou mudanças nos critérios de avaliação, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da companhia.

1.8. Processo de desestatização da companhia

Conforme edição da Lei Estadual nº 22.286, de 26 de setembro de 2023, foi autorizado o poder executivo do estado de Goiás, acionista majoritário da CELGP, a promover medidas de desestatização por meio de alienação ou transferência, parcial ou total, dos direitos que lhe assegurem, diretamente ou por controladas, a preponderância nas deliberações societárias e o poder de eleger a maioria dos administradores da sociedade, bem como alienar ou transferir as participações minoritárias diretas e indiretas no capital social da CELGP. Para o alcance do objetivo da citada lei, em 24 de janeiro de 2024, a companhia contratou empresa de assessoria técnica formada por um consórcio, objetivando a prestação de serviços técnicos especializados de estruturação da operação de alienação da CELGP e suas participações em outros empreendimentos, cujos serviços estão em andamento por meio das *due diligence* que suportarão o processo de avaliação econômico-financeira, com vistas a se determinar o modelo de alienação a ser adotado pelo acionista majoritário.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias – Individuais e Consolidadas

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas da companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21 (R1) – demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais.

A companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 divulgadas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pela administração da companhia em reunião realizada em 08 de agosto de 2024. A administração declara, ainda, que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras Intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua (“moeda funcional”).

2.2. Informações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas dizem respeito as informações da CELGP (controladora) e de sua subsidiária integral Firminópolis Transmissão S.A. (controlada), como exposto nas notas explicativas a seguir.

2.3. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, e como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais

Notas Explicativas

completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme disposto na nota explicativa nº 2.

3.1. Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

A companhia avaliará as novas ou alterações de normas e interpretações dos pronunciamentos contábeis aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024 e aplicará as orientações, caso haja impacto nas demonstrações financeiras intermediárias, em consonância com o disposto nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2023.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da companhia requer que a administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes, e estão divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 divulgadas. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, em relação ao exercício anterior e, dessa forma, conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses, líquido dos saldos bancários a descoberto.

O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2024, são compostas por fundo de investimento e certificados de depósito bancário (CDB), possuindo remuneração mensal de até 102% do CDI.

Notas Explicativas

A composição dos saldos em caixa e equivalentes de caixa é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa	187	99	187	99
Contas Bancárias à Vista	187	99	187	99
Equivalentes de Caixa	193.024	194.218	196.341	196.196
Principal	172.716	181.961	175.951	183.929
Rendimento Acumulado	24.703	15.403	24.807	15.416
(-) Provisão de IRRF	(4.395)	(3.029)	(4.417)	(3.032)
(-) Provisão de IOF	-	(117)	-	(117)
	193.211	194.317	196.528	196.295

6. Contas a Receber

A composição dos saldos em contas a receber é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		30/06/2024	31/12/2023
	Corrente a Vencer	Corrente Vencida		
	Até 60 Dias	Até 90 Dias		
Suprimento de Energia - Não Faturado	1.079	-	1.079	1.101
Energia Elétrica de Curto Prazo - Faturado	-	123	123	131
Energia Elétrica de Curto Prazo - Não Faturado	89	-	89	112
	1.168	123	1.291	1.344

Descrição	Consolidado						30/06/2024	31/12/2023
	Corrente a Vencer	Corrente Vencida				PCLD		
	Até 60 Dias	Até 90 Dias	De 91 a 180 Dias	De 181 a 360 Dias	Mais de 360 Dias			
Suprimento de Energia - Não Faturado	1.079	-	-	-	-	-	1.079	1.101
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Faturado	69	93	35	144	78	(78)	341	226
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Não Faturado	883	-	-	-	-	(6)	877	888
Energia Elétrica de Curto Prazo - Faturado	-	123	-	-	-	-	123	131
Energia Elétrica de Curto Prazo - Não Faturado	89	-	-	-	-	-	89	112
	2.120	216	35	144	78	(84)	2.509	2.458

A provisão para créditos de liquidação duvidosa descrita no quadro anterior foi constituída considerando os critérios expostos nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado		
	31/12/2023	Provisões	30/06/2024
Encargos de Uso da Rede Elétrica	70	14	84
	70	14	84

Notas Explicativas

7. Tributos Compensáveis

A composição dos tributos compensáveis é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributos Federais	9.493	6.741	9.515	6.744
Imposto de Renda (a)	4.397	3.712	4.397	3.712
Contribuição Social (a)	149	-	149	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (b)	4.395	3.029	4.417	3.032
Outros	552	-	552	-
	9.493	6.741	9.515	6.744

(a) Saldo negativo de imposto de renda apurado no exercício de 2023, e com compensação prevista para o exercício de 2024, além de saldos negativos apurados em 2024, que ainda não podem ser compensados.

(b) Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

8. Empréstimos

O saldo em empréstimos é composto por contrato particular de mútuo financeiro efetuado entre a CELGP e a Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. (anterior controlada CELG D), no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à taxa de 6,8% a.a.

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Equatorial Goiás	15.164	14.709	39.128	46.759	15.164	14.709	39.128	46.759

A movimentação dos empréstimos é demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2023	Controladora e Consolidado		30/06/2024
		Juros Incorridos	Amortização Recebida	
Equatorial Goiás (Mútuo)	61.468	1.893	(7.145)	54.292

A previsão de amortização dos empréstimos é apresentada a seguir:

Descrição	Vencimento	Controladora e Consolidado					Total
		2024	2025		2026	2027	
		CP	CP	LP	LP	LP	
Equatorial Goiás (Mútuo)	15/10/2027	7.533	7.631	7.887	16.573	14.668	54.292

9. Ativo de Contrato

Os contratos de concessão de geração de energia da CELGP são apresentados com base nos critérios previstos na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1).

Notas Explicativas

O ativo de contrato inclui os valores a receber referentes aos serviços de implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa implícita do projeto vigente quando da formalização do contrato de concessão, em linha com o CPC 47.

O modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47. Nesse sentido, as transmissoras reconhecem receita de construção da infraestrutura da concessão com margem proporcional ao avanço da obra pelo método do custo, considerando cumprimento da performance requerida pelo contrato de concessão.

Portanto, o ativo tem a natureza de ativo de contrato até a emissão mensal da permissão de faturamento da RAG/RAP, quando o montante correspondente é reclassificado para o contas a receber (ativo financeiro). Isto porque as geradoras/transmissoras ainda detêm obrigações contratuais de desempenho a cumprir durante a concessão. Além da amortização da receita de construção da infraestrutura da concessão, a RAP contém a função de remunerar o serviço de O&M, e, amortizar parcela da receita de juros. A formação do ativo de contrato das geradoras/transmissoras é uma estimativa contábil.

Apenas após a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura, o ativo de contrato passa a ser classificado como contas a receber (ativo financeiro), considerando que o recebimento da contraprestação somente depende da passagem do tempo.

A taxa de desconto relativa ao componente financeiro do ativo de contrato de concessão representa a melhor estimativa da companhia para a remuneração financeira dos investimentos na infraestrutura de geração/transmissão, que representa o percentual aproximado do que seria o preço à vista a ser cobrado pela infraestrutura construída ou melhorada pela concessionária em uma operação de venda. A taxa implícita para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida no início dos investimentos e considera o risco de crédito das contrapartes.

No advento do termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados passarão a integrar o patrimônio da União.

O saldo e a movimentação do ativo de contrato é a seguinte:

	Controladora			Consolidado			
	UHE São Domingos	UHE Rochedo	Total	UHE São Domingos	UHE Rochedo	LT 230 kV Trindade - Firminópolis C1	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	40.655	28.971	69.626	40.655	28.971	89.204	158.830
Receita de Construção	14	2.893	2.907	14	2.893	-	2.907
Receita Financeira	2.913	2.458	5.371	2.913	2.458	5.255	10.626
Amortização	(1.660)	(1.520)	(3.180)	(1.660)	(1.520)	(4.254)	(7.434)
Outros Movimentos	-	92	92	-	92	-	92
Saldos em 30 de Junho de 2024	41.922	32.894	74.816	41.922	32.894	90.205	165.021
Receita Anual de Geração (RAG)	3.485	3.046	6.531	3.485	3.046	-	6.531
Receita Anual Permitida (RAP)	-	-	-	-	-	5.478	5.478
Receita de Operação e Manutenção	1.825	1.526	3.351	1.825	1.526	1.224	4.575

9.1. Atividade de geração e transmissão

Notas Explicativas

Quando a fase de construção da infraestrutura de geração e transmissão é concluída, os ativos correspondentes permanecem classificados como ativo de contrato, considerando a sua vinculação às obrigações de desempenho durante o período da concessão, representadas pela disponibilidade e construção, operação e manutenção das linhas de transmissão, não existindo, assim, o direito incondicional de receber a contraprestação pelos serviços de construção a menos que a companhia opere e mantenha a infraestrutura.

Os custos relacionados à construção da infraestrutura são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de construção e melhoria são reconhecidas de acordo com o estágio de conclusão da obra, com base nos custos efetivamente incorridos, acrescidos da margem de construção. A margem alocada à obrigação de performance de construção da infraestrutura é definida com base nas melhores estimativas e expectativas da administração sobre a rentabilidade dos projetos implementados pela companhia.

Nas alterações da tarifa por ocasião de Revisão Tarifária Periódica (RTP) e/ou Reajuste Tarifário Anual (RTA), o ativo de contrato é remensurado, trazendo a valor presente as RAP futuras pela taxa implícita identificada originalmente, confrontando-se o resultado encontrado com o saldo contabilizado, para reconhecimento do ganho ou perda no resultado.

Dos valores faturados de receita de concessão de geração e transmissão, representada pela RAG/RAP, a parcela referente ao valor justo da operação e manutenção dos ativos é registrada em contrapartida ao resultado do exercício e a parcela referente à receita de construção, registrada originalmente quando da formação dos ativos, é baixada do ativo de contrato. As adições por expansão e reforço geram fluxo de caixa adicional e, portanto, são incorporadas ao saldo do ativo de contrato.

Informações adicionais sobre as práticas contábeis referentes aos ativos vinculados à atividade de geração e transmissão estão descritas nas demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2023.

10. Outros Ativos

A composição dos saldos em outros ativos é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Créditos a Receber	8.467	8.694	10.760	11.071	8.544	8.771	10.760	11.071
Empregados	35	82	-	-	35	82	-	-
Fornecedores	2	1	-	-	79	78	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	-	24	-	-	-	24	-	-
Alienação de Bens e Direitos (a)	849	1.024	125	438	849	1.024	125	438
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Receber (b)	6.687	6.767	-	-	6.687	6.767	-	-
Energética Corumbá III S.A.	4.189	4.189	-	-	4.189	4.189	-	-
Energética Fazenda Velha S.A.	-	87	-	-	-	87	-	-
Pantanal Transmissão S.A.	1.960	852	-	-	1.960	852	-	-
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	-	1.013	-	-	-	1.013	-	-
Lago Azul Transmissão S.A.	538	626	-	-	538	626	-	-
Adiantamentos	-	-	3	1	-	-	3	1
Coligadas e Controladas ou Controladoras	-	-	3	1	-	-	3	1
Outros Investimentos (c)	894	796	10.632	10.632	894	796	10.632	10.632
Desativações e Alienações	376	376	-	-	376	376	-	-
Desativações em Curso (d)	376	376	-	-	376	376	-	-
	8.843	9.070	10.760	11.071	8.920	9.147	10.760	11.071

(a) Valores a receber da alienação de propriedades para investimento.

Notas Explicativas

(b) Saldo de dividendos a receber das investidas.

(c) Valores a receber, no ativo circulante, estão relacionados a Ordens de Dispêndio Reembolsável (ODR). O saldo no ativo não circulante no montante se refere ao valor a receber decorrente dos direitos creditórios da venda do imóvel “Clube da 90” (antigo Clube da CELG) junto à Associação Salgado de Oliveira (ASOEC), em discussão judicial conforme nota explicativa nº 10.1.

(d) Processos em curso de Ordens de Desativação (ODD) de equipamentos e/ou outros bens, por obsolescência, operacionalidade, modernização e outros.

10.1. Direitos creditórios do imóvel denominado “clube da 90 – antigo clube da CELG”

A CELGP tem consignado os direitos creditórios sobre o imóvel denominado “Clube da 90 – Antigo Clube da CELG”. Esse imóvel está localizado à Rua 90, Quadra F-44, Setor Sul, Goiânia-GO, antigo Clube Recreativo dos Empregados da CELG, e se encontra em discussão judicial relacionada ao contrato de compra e venda anteriormente firmado, na qual a outra parte inadimpliu-se de suas obrigações.

O possível desfecho desse processo judicial poderá ocorrer no exercício de 2024, e a companhia entende, com base na opinião dos seus assessores legais, existir a possibilidade provável de que seja rescindindo o contrato, com restituição do imóvel à CELGP, mediante devolução dos valores pagos pela ASOEC, devidamente corrigidos, ao passo que a ASOEC (Associação Salgado de Oliveira) deve pagar indenização à CELGP pela utilização do imóvel entre o período de 2004 a 2024.

11. Investimentos

Segue composição e movimentação dos investimentos:

Controladora							
Descrição	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Amortização de Ágio	Dividendos (MEP)	Ajuste ao Valor Justo	Alienação	30/06/2024
Participações Societárias Permanentes	280.914	18.003	(18)	(2.741)	-	-	296.158
Avaliadas pela Equivalência Patrimonial	280.914	18.003	(18)	(2.741)	-	-	296.158
Corumbá III	77.388	9.616	-	-	-	-	87.004
Fazenda Velha	7.300	275	-	(163)	-	-	7.412
Pantanal	48.901	1.973	-	(2.578)	-	-	48.296
Vale do São Bartolomeu	49.007	2.013	-	-	-	-	51.020
Lago Azul	25.079	582	-	-	-	-	25.661
Firminópolis	72.702	3.544	-	-	-	-	76.246
Corumbá III (Ágio)	537	-	(18)	-	-	-	519
Propriedade para Investimento (a)	61.320	-	-	-	35	(34)	61.321
	342.234	18.003	(18)	(2.741)	35	(34)	357.479

Notas Explicativas

Consolidado							
Descrição	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Amortização de Ágio	Dividendos (MEP)	Ajuste ao Valor Justo	Alienação	30/06/2024
Participações Societárias Permanentes	208.212	14.459	(18)	(2.741)	-	-	219.912
Avaliadas pela Equivalência Patrimonial	208.212	14.459	(18)	(2.741)	-	-	219.912
Corumbá III	77.388	9.616	-	-	-	-	87.004
Fazenda Velha	7.300	275	-	(163)	-	-	7.412
Pantanal	48.901	1.973	-	(2.578)	-	-	48.296
Vale do São Bartolomeu	49.007	2.013	-	-	-	-	51.020
Lago Azul	25.079	582	-	-	-	-	25.661
Corumbá III (Ágio)	537	-	(18)	-	-	-	519
Propriedade para Investimento (a)	61.320	-	-	-	35	(34)	61.321
	269.532	14.459	(18)	(2.741)	35	(34)	281.233

(a) Se referem a imóveis inservíveis à concessão, mensurados ao valor justo através de laudos de avaliação de empresa independente.

O cálculo da equivalência patrimonial no período está demonstrado a seguir:

Investida	Participação no Capital Social (%)	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado do Exercício	Valor do Investimento	Equivalência	
					30/06/2024	30/06/2023
Corumbá III	37,5%	232.010	25.643	87.004	9.616	9.064
Fazenda Velha	20,0%	37.059	1.375	7.412	275	215
Pantanal	49,0%	98.564	4.026	48.296	1.973	2.468
Vale do São Bartolomeu	10,0%	510.196	20.128	51.020	2.013	2.188
Lago Azul	50,1%	51.220	1.163	25.661	582	702
Firminópolis	100,0%	76.246	3.544	76.246	3.544	3.624
			55.879	295.639	18.003	18.261

11.1. Aquisição de controle acionário da investida Firminópolis Transmissão S.A. (“controlada” ou “subsidiária Integral”)

A CELGP objetivando promover a racionalização e otimização de sua estrutura, com o conseqüente incremento de receitas e efetiva adequação de custos administrativos e operacionais, tem implementado tratativas para a sua reestruturação societária, relacionadas às suas investidas e em linha com o seu planejamento estratégico e plano de negócios, inclusive mediante a operação de aquisição de mais 51% das ações de propriedade da transmissora Firminópolis Transmissão S.A., cuja aprovação ocorreu no âmbito da 66ª AGE de acionistas, em 21 de dezembro de 2022.

As soluções de eficácia foram aprovadas em assembleia geral de acionistas e estão previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças – CCVA, assinado em 05 de dezembro de 2022. A concretização da operação se deu após as anuências prévias do Banco do Brasil S.A., Secretaria de Estado da Administração – SEAD e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Em 1º de junho de 2023, após a obtenção das alusivas anuências, a totalidade das ações da Firminópolis Transmissão S.A. foram transferidas para a CELGP, sendo liquidada a operação pelo montante de R\$ 26.640 mil, representando um deságio de R\$ 8.640 mil, face ao valor patrimonial de R\$ 35.280 mil, conforme laudo de *valuation*, emitido pelo Consórcio CRH CELG Energia, com data-base de 31 de dezembro de 2021. Desta feita, a CELGP passou a deter integralmente o controle acionário da transmissora.

11.2. Contexto operacional de Firminópolis Transmissão S.A.

Notas Explicativas

A Firminópolis Transmissão S.A. tem sua sede localizada em Goiânia, no estado de Goiás, e foi constituída em 24 de fevereiro de 2016, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada pelo consórcio Firminópolis, vencedor do Lote L, do Leilão nº 05/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Atuando no setor de transmissão de energia elétrica Firminópolis Transmissão S.A. é responsável pela construção, operação e manutenção das instalações de transmissão localizadas no estado de Goiás.

O Lote L, do Leilão nº 05/2015, da ANEEL tinha prazo de construção de até 36 meses, contados a partir da assinatura do contrato de concessão, em abril de 2016. As instalações entraram em operação comercial em março de 2019.

11.3. Concessão de Firminópolis Transmissão S.A.

Em 07 de abril de 2016 foi assinado com a União, por meio da ANEEL, o contrato de concessão nº 08/2016, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção, no estado de Goiás, das seguintes instalações de transmissão:

- a) Linha de Transmissão Trindade – Firminópolis, em 230 KV, primeiro circuito, com extensão aproximada de 83 km, com origem na Subestação Trindade e término na Subestação Firminópolis; e
- b) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio, todas no estado de Goiás.

A prestação do serviço público de transmissão ocorre mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida (RAP) auferida a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão em 1º de março de 2019.

Conforme a última Resolução Homologatória ANEEL nº 3.216/2023, emitida em 04 de julho de 2023, o valor anual definido para a RAP, no ciclo 2023/2024 é de R\$ 10.179 mil (R\$ 9.793 mil no ciclo 2022/2023). Esse montante é corrigido anualmente, no mês de julho, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, sendo a próxima em julho/2026, contados do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão. A Firminópolis Transmissão S.A. reconhece os impactos do reajuste tarifário, quando eles são homologados pela resolução emitida pelo poder concedente. O recebimento do valor nominal da RAP será linear durante a concessão e sem decréscimo, considerando que não há previsão de alteração do rol de prestação de serviços da Transmissora, bem como de redução de instalações de transmissão sob a responsabilidade desta, que, porventura, possa justificar a diminuição da receita a ser percebida.

A transmissora deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão da rede básica objeto do contrato de concessão, nos termos da Resolução Normativa nº 443/2011, auferindo as correspondentes receitas, tendo em vista a adequada prestação

Notas Explicativas

do serviço público de transmissão de que é titular; devendo também construir, operar e manter as instalações de transmissão, observando a legislação e os requisitos ambientais aplicáveis e adotando todas as providências necessárias com o órgão responsável para a obtenção dos licenciamentos.

11.4. Plano de alienação das propriedades para investimento - Imóveis

O plano de alienação dos bens imóveis não vinculados à concessão e permissão do serviço público de energia elétrica, classificados como propriedades para investimento, possui as seguintes premissas:

- a) Há intenção de venda, e, em regra, a modalidade de venda acontecerá via leilão público;
- b) Os prazos dependem de cada imóvel em função dos atos de cisão para transferências do domínio para a CELGPAR, envolvendo cartórios de registro de imóveis, e processos de isenção de ITBI nas prefeituras municipais; e
- c) Os valores de venda são definidos conforme laudo de avaliação. Geralmente, o preço do leilão é o valor médio (valor de mercado), podendo em alguns casos iniciar com o preço mínimo, caso não seja arrematado nos leilões.

Notas Explicativas**12. Imobilizado**

A composição dos saldos do imobilizado é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora							
	Valor Original Contábil (VOC)			Depreciação Acumulada			Valor Líquido em	Valor Líquido em
	31/12/2023	Adições	30/06/2024	31/12/2023	Depreciação do Período	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023
Administração	1.746	-	1.746	(1.527)	(67)	(1.594)	152	219
Máquinas e Equipamentos	1.681	-	1.681	(1.481)	(65)	(1.546)	135	200
Móveis e Utensílios	65	-	65	(46)	(2)	(48)	17	19
Ativo Imobilizado em Serviço	1.746	-	1.746	(1.527)	(67)	(1.594)	152	219
Geração	78.533	10.530	89.063	-	-	-	89.063	78.533
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	72.341	10.412	82.753	-	-	-	82.753	72.341
Máquinas e Equipamentos	291	-	291	-	-	-	291	291
A Ratear	1.062	79	1.141	-	-	-	1.141	1.062
Desenvolvimento de Projetos	4.493	39	4.532	-	-	-	4.532	4.493
Outros	346	-	346	-	-	-	346	346
Administração	185	-	185	-	-	-	185	185
Máquinas e Equipamentos	176	-	176	-	-	-	176	176
Móveis e Utensílios	9	-	9	-	-	-	9	9
Ativo Imobilizado em Curso	78.718	10.530	89.248	-	-	-	89.248	78.718
Imobilizado - Ativos sob Direito de Uso	2.491	-	2.491	(1.125)	(311)	(1.436)	1.055	1.366
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2.491	-	2.491	(1.125)	(311)	(1.436)	1.055	1.366
	82.955	10.530	93.485	(2.652)	(378)	(3.030)	90.455	80.303

Notas Explicativas

Consolidado								
Descrição	Valor Original Contábil (VOC)			Depreciação Acumulada			Valor Líquido em	Valor Líquido em
	31/12/2023	Adições	30/06/2024	31/12/2023	Depreciação do Período	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023
Administração	1.754	-	1.754	(1.532)	(67)	(1.599)	155	222
Máquinas e Equipamentos	1.686	-	1.686	(1.485)	(65)	(1.550)	136	201
Móveis e Utensílios	68	-	68	(47)	(2)	(49)	19	21
Ativo Imobilizado em Serviço	1.754	-	1.754	(1.532)	(67)	(1.599)	155	222
Geração	78.533	10.530	89.063	-	-	-	89.063	78.533
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	72.341	10.412	82.753	-	-	-	82.753	72.341
Máquinas e Equipamentos	291	-	291	-	-	-	291	291
A Ratear	1.062	79	1.141	-	-	-	1.141	1.062
Desenvolvimento de Projetos	4.493	39	4.532	-	-	-	4.532	4.493
Outros	346	-	346	-	-	-	346	346
Administração	185	-	185	-	-	-	185	185
Máquinas e Equipamentos	176	-	176	-	-	-	176	176
Móveis e Utensílios	9	-	9	-	-	-	9	9
Ativo Imobilizado em Curso	78.718	10.530	89.248	-	-	-	89.248	78.718
Imobilizado - Ativos sob Direito de Uso	2.491	-	2.491	(1.125)	(311)	(1.436)	1.055	1.366
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.491	-	2.491	(1.125)	(311)	(1.436)	1.055	1.366
	82.963	10.530	93.493	(2.657)	(378)	(3.035)	90.458	80.306

Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação e deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é calculada sobre os bens do imobilizado em serviço, cujas taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixas futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização.

Notas Explicativas

12.1. Bens vinculados à concessão e permissão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração e transmissão de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021, anexo IV, módulo IV, estabelece os procedimentos para a desvinculação, por iniciativa de agente setorial, de bens vinculados à prestação do serviço público de geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica ou à produção de energia elétrica a partir do aproveitamento de potencial hidráulico.

12.2. Obrigações vinculadas à concessão e permissão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.

12.3. Imobilizado em curso

Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração.

12.4. Ativos de direito de uso

O arrendamento da sede da companhia representa um ativo de direito de uso, ou seja, o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento. Para o cálculo se estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento (“*spread*” de crédito). Para isso, a taxa de desconto foi formada por dois componentes extraídos de debêntures emitidas por empresas do setor elétrico: rentabilidade e custo de emissão das debêntures. O resultado foi uma taxa de 6,19% a.a.

Com a taxa de desconto e os dados do contrato de arrendamento se encontrou um passivo de arrendamento (valor presente dos pagamentos do arrendamento) no valor de R\$ 2.326 mil, somado aos custos previstos de R\$ 165 mil a serem incorridos pelo arrendatário na restauração do ativo de direito de uso na condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, o resultado encontrado foi o ativo de direito de uso no valor de R\$ 2.491 mil.

12.5. Análise do valor de recuperação

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, para fins de análise de recuperação, o menor nível de unidade geradora de caixa considerado foi cada uma das concessões detidas, analisadas individualmente.

Notas Explicativas

Estimou-se o valor recuperável das unidades geradoras de caixa com base no seu valor em uso, que representa o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para estes ativos, e com base nas premissas relacionadas a seguir. Os valores alocados a estas premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Os fluxos de caixa foram projetados com base nos resultados operacionais e projeções da companhia até o término das concessões, tendo como principais premissas:

- a) Cenários macroeconômicos obtidos através de consultorias conceituadas no mercado;
- b) Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e,
- c) Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável desses ativos superou seu valor contábil e, portanto, não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Em outubro de 2023, a companhia realizou o teste de recuperabilidade dos bens móveis e imóveis vinculados as usinas fotovoltaicas (UFV Cachoeira Dourada, UFV Goiânia, UFV Anápolis e UFV Rochedo), registrados no ativo imobilizado em curso, conforme disposto no laudo de avaliação datado de 02 de janeiro de 2024, emitido pela empresa TATICCA Auditores e Consultores Ltda., evidenciando os valores para os ativos das referidas UFV's, que compõe o patrimônio da CELGPAR, assegurando que seus ativos estão registrados contabilmente com valores que não excedem seus valores de recuperação.

13. Intangível

O saldo do intangível é composto basicamente por direitos de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida, bonificação de outorga da UHE Rochedo (ICPC 01) e *softwares*, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% ao ano, e que teve sua recuperação analisada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A composição dos saldos e movimentação do intangível estão descritos no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora e Consolidado						
	Valor Original Contábil (VOC)		Amortização Acumulada			Valor Líquido em	Valor Líquido em
	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	Amortização do Período	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023
Geração	8.435	8.435	(2.036)	(145)	(2.181)	6.254	6.399
Outros	8.435	8.435	(2.036)	(145)	(2.181)	6.254	6.399
Administração	371	371	(341)	(8)	(349)	22	30
Softwares	371	371	(341)	(8)	(349)	22	30
Ativo Intangível em Serviço	8.806	8.806	(2.377)	(153)	(2.530)	6.276	6.429
Administração	1.298	1.298	-	-	-	1.298	1.298
Softwares	1.298	1.298	-	-	-	1.298	1.298
Ativo Intangível em Curso	1.298	1.298	-	-	-	1.298	1.298
	10.104	10.104	(2.377)	(153)	(2.530)	7.574	7.727

Ressalte-se que em 30 de junho de 2024 não há saldo de intangível na subsidiária integral Firminópolis Transmissão S.A.

14. Fornecedores

A composição dos saldos em fornecedores é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Encargos de Uso da Rede Elétrica	258	77	258	85
Materiais e Serviços	1.789	212	1.802	237
Imobilizações em Curso	1.059	225	1.059	225
	3.106	514	3.119	547

15. Empréstimos e Financiamentos

15.1. Passivo de arrendamento

O arrendamento da sede da companhia representa um ativo de direito de uso, ou seja, o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento. Para o cálculo se estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento (“*spread*” de crédito). Para isso, a taxa de desconto foi formada por dois componentes extraídos de debêntures emitidas por empresas do setor elétrico: rentabilidade e custo de emissão das debêntures. O resultado foi uma taxa de 6,1884% a.a. Com a taxa de desconto e os dados do contrato de arrendamento se encontrou um passivo de arrendamento (valor presente dos pagamentos do arrendamento).

15.2. Empréstimos e financiamentos

A seguir são detalhados os valores dos empréstimos e financiamentos:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimento	Encargos Anuais (%)	Moeda	Controladora				Consolidado			
				Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
				30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos e Financiamentos				-	-	-	-	2.474	2.478	11.135	12.372
Principal				-	-	-	-	2.474	2.478	11.135	12.372
Banco do Brasil S.A.	01/12/2029	9,500%	Real	-	-	-	-	2.474	2.478	11.135	12.372
Arrendamento Mercantil				668	595	447	758	668	595	447	758
Contratos de Arrendamento	10/03/2026	6,1884%	Real	715	660	458	788	715	660	458	788
(-) Ajuste a Valor Presente	10/03/2026	6,1884%	Real	(47)	(65)	(11)	(30)	(47)	(65)	(11)	(30)
				668	595	447	758	3.142	3.073	11.582	13.130

A seguir são apresentadas as movimentações dos empréstimos e financiamentos durante o período, da controladora e consolidado:

Controladora									
Descrição	Vencimento	Encargos Anuais (%)	Moeda	31/12/2023	Juros	Amortização Paga	Juros Pagos	30/06/2024	
Arrendamento Mercantil				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
Contratos de Arrendamento	10/03/2026	6,1884%	Real	1.448	-	(244)	(31)	1.173	
(-) Ajuste a Valor Presente	10/03/2026	6,1884%	Real	(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)	(31)	1.115	
				1.448	-	(244)	(31)	1.173	
				(95)	37	-	-	(58)	
				1.353	37	(244)			

Notas Explicativas

que era de seis meses contados a partir da data de entrada em operação comercial ou março de 2019, que findou em 02 de setembro de 2019.

Por força do referido contrato de financiamento, a companhia cedeu fiduciariamente, a totalidade dos direitos creditórios de que era titular emergente do Contrato de Concessão nº 008/2016 – ANEEL, firmado com a União, representada pela ANEEL. A interveniente CELGP deu ao Banco do Brasil S.A., em penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, a partir da assinatura do referido instrumento e até a liquidação de todas as obrigações assumidas, a totalidade das ações de emissão da companhia, e de sua titularidade.

A transmissora deverá manter durante todo o prazo do financiamento o mínimo de R\$ 1.000 mil na conta reserva FCO. Para fins de atendimento a companhia aplicou referido montante em cotas de fundos de investimento de renda fixa, tendo uma remuneração nos últimos 12 meses de 12,12% a.a. (12,69% a.a. em 31 de dezembro de 2023). O saldo desse fundo classificado como investimentos temporários (fundos vinculados) no ativo não circulante, é o seguinte:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Fundos Vinculados	-	-	1.368	1.309
Principal	-	-	1.356	1.296
Rendimento Acumulado	-	-	12	13
	-	-	1.368	1.309

15.3.1. Covenants e Outras Obrigações

O contrato de abertura de crédito fixo nº 511.600.324 contém cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e índice de cobertura do capital próprio, manutenção de conta reserva de repasse em conformidade com o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) apurado, além de distribuição de dividendos, cessão de créditos, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais, se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. O contrato ainda prevê o cumprimento de obrigações (*covenants*) não financeiros que se relacionam principalmente a questões sociais e operacionais.

De acordo com as cláusulas contratuais, o ICSD é de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta centésimos), cuja medição é realizada anualmente com base nas informações contábeis anuais. O ICSD deverá ser calculado a partir do ano subsequente ao da entrada em operação comercial. Em 31 de dezembro de 2023 o ICSD foi de 1,42 (um inteiro e quarenta e dois centésimos), portanto, em linha com exigido no contrato.

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas

A composição do saldo das obrigações sociais e trabalhistas é formada pelos seguintes valores:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
13º Salário	535	-	558	-
Férias	2.106	2.066	2.143	2.073
Tributos Retidos na Fonte	426	728	436	735
Consignações em Favor da Concessionária e/ou Terceiros	185	189	185	189
Outros	258	318	272	318
	3.510	3.301	3.594	3.315

16.1. Processo de retirada de patrocínio da ELETRA

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), por meio da Portaria nº 488/2023, de 07 de junho de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 21 de junho de 2023, autorizou a retirada de patrocínio dos planos de aposentaria patrocinados pela Companhia Celg de Participações - CELGP, administrado pela então Eletra – Fundação de Previdência Privada, recentemente incorporada pela Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV.

Em função disso, a ELETRA realizou o pagamento dos recursos remanescentes de retirada de patrocínio à CELGP no dia 20 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 3 mil, e ainda, dos valores relativos às reservas matemáticas individuais finais aos participantes e assistidos vinculados à CELGP no dia 22 de dezembro de 2023, tendo sido todos efetuados antes do prazo exposto na Resolução CNPC nº 11, de 13 de maio de 2013.

Para a finalização do processo de retirada de patrocínio, faz-se necessário, ainda, conforme previsto nos arts. 47, §2º, 158 e 361 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, o encaminhamento à PREVIC, pela EQTPREV, incorporadora da ELETRA, da documentação comprobatória da finalização da operação de retirada, no prazo de até noventa dias contados da data efetiva.

Como a patrocinadora CELGP efetuou o pagamento à vista da sua parcela do Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2021 em abril de 2023, no valor de R\$ 44 mil, e não há obrigação patronal referente à essa parcela nesse processo de retirada.

Assim, dos valores devidos pela patrocinadora retirante (R\$ 194 mil) foi deduzido do montante a ela atribuído referente ao rateio dos Fundos Previdenciário e Administrativo, de R\$ 197 mil, apurado na avaliação, cabendo-lhe, assim, o direito à restituição de R\$ 3 mil, efetuada em dezembro de 2023.

17. Tributos a Pagar

A composição dos saldos em tributos a pagar é formada pelos seguintes valores:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributos Federais	154	485	282	647
Imposto de Renda	-	-	56	74
Contribuição Social	-	305	37	352
PIS	24	28	30	35
COFINS	130	152	159	186
Contribuições Sociais	1.578	1.416	1.616	1.432
INSS	1.219	1.045	1.248	1.057
FGTS	359	371	368	375
Tributos Retidos na Fonte	164	81	191	105
Imposto de Renda Retido na Fonte	25	3	28	5
Contribuição Social	25	10	27	12
PIS	16	7	17	8
COFINS	75	32	81	38
INSS	15	17	23	24
ISS	8	12	15	18
Imobilizações em Curso	242	62	242	62
	2.138	2.044	2.331	2.246

18. Encargos Setoriais

A composição dos saldos em encargos setoriais é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D (a)	14	14	106	85	27	28	290	246
FNDCT	8	8	-	-	15	16	-	-
MME	4	4	-	-	8	8	-	-
Recursos em Poder da Empresa	-	-	106	85	-	-	290	246
Recursos a Serem Recolhidos à CDE	2	2	-	-	4	4	-	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (b)	4	4	-	-	7	7	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH (c)	49	47	-	-	49	47	-	-
	67	65	106	85	83	82	290	246

(a) Pesquisa & Desenvolvimento (P&D): As concessionárias de serviços públicos de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica, as permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

(b) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE: Instituída pela Lei nº 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº 2.240/1997, incide sobre a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Equivalente a 0,5% da receita operacional bruta. Conforme artigo 29 da Lei nº 12.783/2013, a TFSEE passou a ser equivalente a 0,4% do valor do benefício econômico anual.

(c) Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH): Criada pela Lei nº 7.990/1989. É um valor pago pelas usinas hidrelétricas pela exploração dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, objetivando beneficiar os municípios que abrigam as usinas ou que tenham áreas inundadas por águas dos respectivos reservatórios, e quem paga essas compensações são as próprias hidrelétricas com potência instalada superior a 10 MW antes de 1998 e 30 MW após este ano. Até o final de 2016, o montante devido pelas concessionárias era equivalente à 6,75% da energia gerada em cada usina. Em decorrência da edição da Lei nº 13.360/2016, os

Notas Explicativas

percentuais de recolhimento da compensação financeira sofreram alterações, passando o montante a corresponder à 7,0% da energia gerada. O cálculo é feito multiplicando-se o percentual de 7,0% da geração mensal total (medida em MWh) pela Tarifa Atualizada de Referência (TAR). Desse valor, 6,25% são distribuídos entre os Estados, Distrito Federal e municípios, de forma proporcional à área alagada pelas águas represadas, e a alguns órgãos da administração pública da União. O percentual restante (0,75%) é destinado ao Ministério do Meio Ambiente - MMA, para ser aplicado na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, através da Agência Nacional das Águas – ANA.

19. Provisão para Litígios

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são quantificadas ao valor presente de desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo, e são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observada suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia.

A composição das provisões para litígios consideradas como perda provável, a qual há constituição de provisão, é:

Controladora e Consolidado		
Litígios	31/12/2023	30/06/2024
Trabalhistas	26	26

19.1. Processos com probabilidade de perda possível

A CELGPAR possui ações de natureza cível envolvendo riscos de perda possível. A administração, com base na avaliação e opinião de seus assessores legais, classificou como perda possível e para as quais não constitui provisão, os seguintes valores:

Litígios	Reclamante	Probabilidade de Perda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cíveis	Indenização e Fornecedores	Possível	388	388	1.140	1.140
Regulatórios	União e ANEEL	Possível	32	32	32	32
			420	420	1.172	1.172

(a) Em 17 de abril de 2020 a empresa Engenharia São Patrício Ltda – ENGESP propôs ação de revisão de contrato firmado para a construção da linha de transmissão de Firminópolis no valor de R\$ 752 mil. Na avaliação dos consultores jurídicos a classificação da probabilidade de perda é avaliada como possível, e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

19.2. Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

A subsidiária integral Firminópolis Transmissão S.A. mantém discussão administrativa e judicial com a autoridade fiscal no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas

Notas Explicativas

na apuração do imposto de renda e contribuição social, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o imposto de renda e contribuição social a pagar dessa demanda será de R\$ 1.949 mil.

19.3. Contingências ativas

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos ou prováveis, inclusive no âmbito tributário, com base na avaliação e opinião dos assessores legais da companhia.

19.4. Prescrição fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional (Pedido de Restituição – PER ou Declaração de Compensação – DCOMP), se sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de 5 (cinco) anos contados da data do lançamento.

20. Tributos Diferidos

A composição dos tributos diferidos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de Renda	19.622	18.781	21.454	20.571
Provisão de Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	28	6
Provisão de Energia Elétrica de Curto Prazo	22	28	22	28
Ativo de Contrato	4.020	3.089	5.824	4.873
Deságio na Aquisição de Investida	2.160	2.160	2.160	2.160
Valor Justo de Propriedades para Investimento	14.900	14.891	14.900	14.891
Provisão de IOF	-	(29)	-	(29)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	(8)	(8)	(8)	(8)
Amortização de Ágio	(157)	(153)	(157)	(153)
Provisão para Litígios Trabalhistas	(7)	(7)	(7)	(7)
PIS Diferido	(233)	(212)	(233)	(212)
COFINS Diferida	(1.075)	(978)	(1.075)	(978)
Contribuição Social	7.064	6.761	8.049	7.727
Provisão de Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	10	2
Provisão de Energia Elétrica de Curto Prazo	8	10	8	10
Ativo de Contrato	1.447	1.112	2.422	2.076
Deságio na Aquisição de Investida	778	777	778	777
Valor Justo de Propriedades para Investimento	5.364	5.361	5.364	5.361
Provisão de IOF	-	(10)	-	(10)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	(3)	(3)	(3)	(3)
Amortização de Ágio	(57)	(55)	(57)	(55)
Provisão para Litígios Trabalhistas	(2)	(2)	(2)	(2)
PIS Diferido	(84)	(77)	(84)	(77)
COFINS Diferida	(387)	(352)	(387)	(352)
PIS	933	849	1.525	1.435
Provisão de RAG	18	18	18	18
Provisão de Energia Elétrica de Curto Prazo	1	1	1	1
Provisão de RAP	-	-	6	6
Ativo de Contrato	914	830	1.500	1.410
COFINS	4.299	3.913	7.032	6.616
Provisão de RAG	82	84	82	84
Provisão de Energia Elétrica de Curto Prazo	3	3	3	3
Provisão de RAP	-	-	27	27
Ativo de Contrato	4.214	3.826	6.920	6.502
	31.918	30.304	38.060	36.349

As provisões para créditos ou débitos fiscais são constituídas nos casos em que sua recuperação ou tributação futura seja efetivamente garantida. Normalmente, as provisões ativas ou passivas para créditos ou débitos fiscais podem ser constituídas sobre certas condições e com certas exceções, com relação às seguintes bases:

- Diferenças temporárias ocorridas na base de cálculo dos tributos devidos (não dedutíveis ou tributáveis no exercício corrente, porém possivelmente dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros);
- Prejuízos fiscais – imposto de renda; e
- Base negativa de cálculo da contribuição social.

Os tributos diferidos são reconhecidos como receita ou despesa e incluídos no resultado do exercício. Os créditos e débitos fiscais diferidos foram apurados e estão apresentados pelo seu valor líquido no ativo ou passivo.

21. Patrimônio Líquido

Os principais assuntos no patrimônio líquido estão assim representados:

Notas Explicativas

21.1. Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 602.351 mil, representado por 79.677 mil ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

Acionista	Ações	
	Ordinárias	%
Estado de Goiás	79.598.660	99,9023%
Outros	77.842	0,0977%
	79.676.502	100,0000%

21.2. Capitalização de dividendos obrigatórios, AFAC e aumento do capital social

A CELGP, no exercício de 2023, integralizou ao seu capital social, os valores anteriormente consignados como AFAC, no patrimônio líquido, relativos aos dividendos a pagar para o estado de Goiás, dos exercícios de 2020 e 2021, respectivamente, nos valores de R\$ 39.489 mil e R\$ 40.292 mil, totalizando R\$ 79.781 mil, mais R\$ 1 mil de AFAC anterior. Inicialmente, como parte da restituição dos valores da alienação das ações da então subsidiária integral Celg Transmissão S.A. – Celg T aos seus acionistas, cujos dividendos em questão seriam repassados ao Estado de Goiás juntamente com o montante previsto para a redução de capital da companhia ocorrida no exercício social de 2022. No entanto, a CELGP obteve autorização nas esferas competentes, e especificamente na Secretaria de Estado a qual é jurisdicionada, para a utilização destes dividendos a pagar ao Estado de Goiás, para aumento de capital social, por parte do controlador, e fundamentada em atos societários próprios de aumento de capital, objetivando ofertar à companhia a sustentabilidade necessária ao seu plano de investimentos e expansão, e possibilitando captação de créditos e parcerias para investimentos gerais, a exemplo de geração de energia solar, dentre outros. Esse processo foi concluído, tomando por base a deliberação ocorrida na 70ª Assembleia Geral de acionistas, em 17 de agosto de 2023, que, conseqüentemente resultou no aumento do capital social de R\$ 522.569 mil para R\$ 602.351 mil, emitindo a quantidade de 1.748.070 ações ordinárias, sem valor nominal.

21.3. Dividendos e reservas de lucro

O lucro líquido do exercício é distribuído da seguinte forma:

- 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182, da Lei nº 6.404/1976, exceder de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital;
- Compensação de prejuízos acumulados;
- Do lucro líquido do exercício diminuído da reserva legal e da compensação de prejuízos acumulados, 25% serão destinados a pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Quando sua distribuição, em determinado exercício, não estiver compatível com a situação financeira da companhia, segundo informações dos órgãos da administração à assembleia geral, é destinado à contabilização obrigatória em reserva

Notas Explicativas

especial – dividendo não distribuído correspondente ao valor do dividendo mínimo obrigatório; e

d) O restante do lucro líquido do exercício terá como destinação a reserva de retenção de lucros, assim como qualquer ajuste de exercício anterior que ocorra em lucros acumulados. Essa reserva tem por finalidade financiar projetos de investimentos, da companhia, e não podem prejudicar o cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, e pode também ser utilizada para compensação de prejuízos acumulados, ou, ser utilizada conforme determinação dada pelos acionistas em assembleia geral ordinária ou extraordinária.

Foram apurados os seguintes dividendos mínimos obrigatórios, assim como o pagamento efetivo de dividendos nos exercícios de 2024 e 2023:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	20.238	48.731
(-) Constituição de Reserva Legal (5%)	-	(2.437)
Lucro Líquido Ajustado	20.238	46.294
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	-	11.573
(+) Saldo de Dividendos a Pagar do Exercício Anterior	37	37
(-) Reversão de Dividendos para Reserva Especial	-	(11.573)
Dividendos a Pagar	37	37
Dividendos Pagos	-	-
Saldo de Dividendos a Pagar	37	37
Lucro Líquido do Exercício	20.238	48.731
Constituição de Reserva legal	-	2.437
Dividendos Mínimos Obrigatórios e Adicionais	-	11.573
Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	-	34.721
Lucro Líquido do Exercício Distribuído	-	48.731

22. Receita Operacional Líquida

A reconciliação por natureza entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida é demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Receita Operacional Bruta	12.020	9.381	6.065	5.062	18.499	15.462	9.336	8.051
Energia Elétrica de Curto Prazo (a)	347	336	162	174	347	336	162	174
Energia Elétrica de Curto Prazo - Não Faturado (a)	(23)	5	(10)	(14)	(23)	5	(10)	(14)
Serviços de Engenharia	46	9	19	9	46	9	19	9
Outros Serviços	21	-	21	-	21	-	21	-
Receita de Construção (b)	2.907	(129)	1.853	128	2.907	(129)	1.853	128
Receita de Remuneração do Ativo de Contrato (c)	5.371	5.557	2.341	3.003	10.626	10.755	4.976	5.610
Receita de Operação e Manutenção (d)	3.351	3.603	1.679	1.762	4.575	4.486	2.315	2.144
(-) Tributos Sobre a Receita	(1.097)	(849)	(554)	(459)	(1.333)	(1.071)	(674)	(568)
PIS	(111)	(115)	(55)	(57)	(147)	(148)	(73)	(73)
PIS Diferido	(84)	(36)	(42)	(24)	(90)	(43)	(45)	(27)
COFINS	(513)	(535)	(258)	(269)	(677)	(684)	(341)	(342)
COFINS Diferida	(386)	(163)	(197)	(109)	(416)	(196)	(213)	(126)
ISS	(3)	-	(2)	-	(3)	-	(2)	-
(-) Encargos do Consumidor	(242)	(243)	(116)	(115)	(313)	(308)	(151)	(147)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(59)	(63)	(29)	(31)	(111)	(110)	(55)	(54)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(22)	(24)	(11)	(12)	(41)	(42)	(20)	(21)
Compensação Financeira - CFURH	(161)	(156)	(76)	(72)	(161)	(156)	(76)	(72)
	10.681	8.289	5.395	4.488	16.853	14.083	8.511	7.336

(a) Energia Elétrica de Curto Prazo: **Situação normal:** os montantes de receitas faturados e/ou pagos pelas outorgadas que tiveram excedente de energia comercializados no

Notas Explicativas

âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, foram determinados pela CCEE e referendados pela empresa. **Situação excepcional:** os montantes de receitas faturados e/ou pagos pelas outorgadas que tiveram excedente de energia comercializados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, são normalmente determinados pela CCEE. Como até a data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a CCEE ainda não havia disponibilizado as informações necessárias referentes ao período de 1º de maio a 30 de junho de 2024, os referidos montantes foram estimados pela outorgada, com base em seus controles mantidos para essas operações.

(b) Receita de Construção, conforme ICPC 01 (R1): Correspondente a serviços de aquisição de equipamentos e serviços incorporados ao ativo de contrato.

(c) Receita Financeira: Se refere ao reconhecimento de ajuste a valor presente dos ativos de contrato das concessões de geração e transmissão.

(d) Receita de Operação e Manutenção: Remuneração destinada para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de contrato.

23. Custo de Construção

Conforme ICPC 01 (R1) os custos de construção correspondem a serviços de aquisição de equipamentos e serviços incorporados aos ativos de contrato. Os gastos, por natureza, com o custo de construção estão assim representados:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Pessoal	110	53	51	30	110	53	51	30
Materiais (a)	906	(370)	903	(111)	906	(370)	903	(111)
Serviços de Terceiros	1.581	179	704	179	1.581	179	704	179
Arrendamentos e Aluguéis	-	16	-	16	-	16	-	16
Tributos	-	5	-	-	-	5	-	-
Gastos Diversos	8	1	3	1	8	1	3	1
	2.605	(116)	1.661	115	2.605	(116)	1.661	115

(a) O valor está invertido devido à devolução de materiais aplicados nos ativos de contrato.

24. Custos Operacionais e Despesas Gerais e Administrativas

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a	01/01/2023 a	01/04/2024 a	01/04/2023 a	01/01/2024 a	01/01/2023 a	01/04/2024 a	01/04/2023 a
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Energia Comprada para Revenda	21	35	10	31	21	35	10	31
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	899	454	544	228	899	454	544	228
Pessoal	9.633	9.672	4.814	4.956	10.127	9.713	5.077	4.974
Administradores	2.754	2.246	1.303	1.077	2.770	2.345	1.311	1.117
Materiais	27	68	13	35	29	109	15	63
Serviços de Terceiros	3.703	2.386	2.598	1.393	5.073	3.630	3.308	2.014
Arrendamentos e Aluguéis	34	15	20	(2)	57	46	32	13
Depreciação de Arrendamento	311	318	155	164	311	318	155	164
Seguros	66	59	33	33	130	116	55	63
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	14	-	2	-
(-) Recuperação de Despesas	(16)	-	(16)	-	(16)	(133)	(16)	(4)
Tributos	138	362	72	346	142	375	74	354
Depreciação	67	84	34	42	67	84	34	42
Amortização	153	156	75	79	153	156	75	79
Gastos Diversos	11	31	6	26	17	42	9	33
	17.801	15.886	9.661	8.408	19.794	17.290	10.685	9.171
Custos Operacionais	2.823	2.624	1.429	1.388	4.035	3.508	2.043	1.893
Despesas Gerais e Administrativas	14.978	13.262	8.232	7.020	15.759	13.782	8.642	7.278
	17.801	15.886	9.661	8.408	19.794	17.290	10.685	9.171

24.1. Pessoal e administradores

Os gastos por natureza com pessoal e administradores está demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a	01/01/2023 a	01/04/2024 a	01/04/2023 a	01/01/2024 a	01/01/2023 a	01/04/2024 a	01/04/2023 a
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pessoal	9.633	9.672	4.814	4.956	10.127	9.713	5.077	4.974
Remuneração	6.339	6.160	3.169	3.159	6.649	6.175	3.334	3.163
Encargos	2.210	2.084	1.105	1.066	2.319	2.090	1.163	1.068
Previdência Privada - Corrente	-	329	-	184	-	329	-	184
Despesas Rescisórias	-	34	-	26	-	43	-	35
Outros Benefícios - Corrente	995	996	496	484	1.070	1.007	536	487
Estagiários e Programa de Iniciação ao Trabalho	89	69	44	37	89	69	44	37
Administradores	2.754	2.246	1.303	1.077	2.770	2.345	1.311	1.117
Honorários e Encargos (Diretoria e Conselho)	2.683	2.199	1.268	1.050	2.699	2.298	1.276	1.090
Benefícios dos Administradores	71	47	35	27	71	47	35	27
	12.387	11.918	6.117	6.033	12.897	12.058	6.388	6.091

24.2. Remuneração dos administradores e empregados

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração, os conselheiros fiscais, os diretores, e os membros do comitê de auditoria estatutário.

A remuneração de empregados e dirigentes da CELGP observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração – PCR.

No período findo em 30 de junho de 2024, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, foram R\$ 44 e R\$ 4, respectivamente. Aos membros de diretoria e assessoria da CELGP, a maior e menor remuneração correspondem a R\$ 54 e R\$ 2, respectivamente.

A remuneração do conselho de administração, conselho fiscal, comitê de auditoria estatutário e da diretoria, relativos ao período findo em 30 de junho de 2024, está devidamente fixada por Assembleia Geral Ordinária, concomitante à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, de 28 de abril de 2023:

Notas Explicativas

Descrição	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	9	5	3	4	21
Remuneração fixa mensal individual	5	5	5	54	70
Remuneração fixa mensal Total	48	27	16	215	307
Valor total da remuneração anual (por órgão)	581	323	194	2.584	3.682

Descrição	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário	Diretoria Estatutária
Número de membros	9	5	3	4
Valor da maior remuneração individual	5	5	5	54
Valor da menor remuneração individual	5	5	5	54
Valor médio da remuneração individual	5	5	5	54

25. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Os saldos por natureza com outros resultados operacionais estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Demais Receitas e Rendas	35	(893)	-	(893)	35	(893)	-	(893)
Ajuste ao Valor Justo (a)	35	(893)	-	(893)	35	(893)	-	(893)
Ganhos na Alienação de Bens Não Reversíveis (b)	1.110	1.032	(1)	1.032	1.110	1.032	(1)	1.032
Outras Receitas Operacionais	1.145	139	(1)	139	1.145	139	(1)	139
Perdas na Desativação de Bens Reversíveis	-	(310)	-	(1)	-	(310)	-	(1)
Outras Despesas Operacionais	-	(310)	-	(1)	-	(310)	-	(1)
	1.145	(171)	(1)	138	1.145	(171)	(1)	138

(a) Ajuste ao valor justo dos imóveis inservíveis à concessão em linha com o CPC 28 – Propriedade para Investimento.

(b) Corresponde ao ganho de capital nas alienações de propriedades para investimento.

26. Receitas (Despesas) Financeiras - Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido tem a seguinte composição por natureza:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Resultado Financeiro	11.982	15.245	5.913	7.226	11.593	14.680	5.727	6.952
Receita com Aplicações Financeiras	10.183	13.047	5.002	6.170	10.355	13.121	5.094	6.210
Multas e Acréscimos Moratórios	3	17	1	15	4	20	2	18
Variações Monetárias	214	438	109	224	214	438	109	224
Juros sobre Empréstimos (a)	1.893	2.347	912	1.139	1.893	2.347	912	1.139
Outras Receitas Financeiras	235	262	218	102	235	262	218	102
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras	(487)	(790)	(300)	(385)	(491)	(791)	(302)	(386)
IOF	(21)	(30)	(12)	(16)	(25)	(31)	(15)	(17)
IOF Diferido	117	(11)	2	(13)	117	(11)	3	(13)
PIS	(82)	(105)	(41)	(50)	(82)	(105)	(41)	(50)
COFINS	(501)	(644)	(249)	(306)	(501)	(644)	(249)	(306)
Receitas Financeiras	12.041	15.321	5.942	7.265	12.210	15.397	6.033	7.307
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	(549)	(633)	(272)	(312)
Ajuste a Valor Presente (b)	(37)	(56)	(17)	(28)	(37)	(56)	(17)	(28)
Variações Monetárias	(4)	(3)	(3)	(2)	(13)	(11)	(8)	(6)
Amortização de Ágio na Aquisição de Investimentos (c)	(18)	(17)	(9)	(9)	(18)	(17)	(9)	(9)
Despesas Financeiras	(59)	(76)	(29)	(39)	(617)	(717)	(306)	(355)

(a) Juros sobre contrato particular de mútuo financeiro firmado entre a CELGP e a Equatorial Goiás (anterior controlada CELG D), com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a., conforme nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

(b) Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento, conforme notas explicativas nºs 15.1 e 15.2.

(c) Amortização de ágio da controlada em conjunto Corumbá III.

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição do imposto de renda e da contribuição social é formada pelos seguintes valores:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	Acumulado do Período		Movimento do Período		Acumulado do Período		Movimento do Período	
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023
Contribuição Social Corrente	8	164	(115)	(147)	75	225	(78)	(116)
Imposto de Renda Corrente	15	444	(322)	(412)	133	550	(253)	(360)
Contribuição Social Diferida	303	529	116	453	322	541	123	459
Imposto de Renda Diferido	841	1.467	322	1.255	883	1.489	335	1.266
	1.167	2.604	1	1.149	1.413	2.805	127	1.249

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos a valores líquidos destes efeitos fiscais.

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrados no resultado está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					
	01/01/2024 a 30/06/2024			01/01/2023 a 30/06/2023		
	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.405	21.405	21.405	25.854	25.854	25.854
Base de Cálculo	21.405	21.405	21.405	25.854	25.854	25.854
Imposto de Renda e Contribuição Social (9% e 25%)		1.926	5.351		2.327	6.464
Efeitos Fiscais sobre:						
Diferenças Permanentes		(1.615)	(4.486)		(1.634)	(4.541)
Diferenças Temporárias		(303)	(841)		(529)	(1.467)
Adicional de Imposto de Renda		-	(9)		-	(12)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		8	15		164	444
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		303	841		529	1.467
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		311	856		693	1.911
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social		1,5%	4,0%		2,7%	7,4%

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					
	01/01/2024 a 30/06/2024			01/01/2023 a 30/06/2023		
	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ	Receita ou Lucro	CSLL	IRPJ
Receita Anual Permitida - RAP (12% e 8%)	5.478	657	438	4.977	597	398
Receitas Financeiras (100%)	83	83	83	77	77	77
Ativo de Contrato - Receita Financeira (12% e 8%)	5.255	631	420	5.198	624	416
Ativo de Contrato - Amortização (12% e 8%)	(4.254)	(510)	(340)	(4.094)	(491)	(328)
Receitas com Aplicações Financeiras - Provisão (100%)	90	90	90	-	-	-
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.405	21.405	21.405	25.854	25.854	25.854
Base de Cálculo	22.356	22.096		26.661	26.417	
Imposto de Renda e Contribuição Social (9% e 25%)		2.012	5.523		2.400	6.604
Efeitos Fiscais sobre:						
Diferenças Permanentes		(1.615)	(4.486)		(1.634)	(4.541)
Diferenças Temporárias		(322)	(883)		(541)	(1.489)
Adicional de Imposto de Renda		-	(21)		-	(24)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		75	133		225	550
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		322	883		541	1.489
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		397	1.016		766	2.039
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social		1,8%	4,6%		2,9%	7,7%

28. Lucro por Ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquidos de tributos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Não houve diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

29. Demonstração do Resultado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos a demonstração do resultado do período segregado por atividade das Unidades de Negócio: Geração (G), Transmissão (T), Comercialização (C), e Atividades Não Vinculadas (ANV):

Descrição	Controladora							
	G	C	ANV	01/01/2024 a 30/06/2024	G	C	ANV	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita Operacional Líquida	10.548	75	58	10.681	8.199	82	8	8.289
Custo de Construção	(2.605)	-	-	(2.605)	116	-	-	116
Custos Operacionais	(2.823)	-	-	(2.823)	(2.624)	-	-	(2.624)
Lucro Bruto Operacional	5.120	75	58	5.253	5.691	82	8	5.781
Despesas Gerais e Administrativas	(14.978)	-	-	(14.978)	(13.262)	-	-	(13.262)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-	1.145	1.145	-	-	(171)	(171)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	18.003	18.003	-	-	18.261	18.261
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(9.858)	75	19.206	9.423	(7.571)	82	18.098	10.609
Receitas e Despesas Financeiras	12.000	-	(18)	11.982	15.262	-	(17)	15.245
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.142	75	19.188	21.405	7.691	82	18.081	25.854
Imposto de Renda e Contribuição Social	(863)	(16)	(288)	(1.167)	(2.540)	(27)	(37)	(2.604)
Lucro Líquido do Período	1.279	59	18.900	20.238	5.151	55	18.044	23.250

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado				01/01/2024 a 30/06/2024				01/01/2023 a 30/06/2023			
	G	T	C	ANV	G	T	C	ANV	G	T	C	ANV
Operações em Continuidade												
Receita Operacional Líquida	10.548	6.172	75	58	16.853	8.199	5.794	82	8			14.083
Custo de Construção	(2.605)	-	-	-	(2.605)	116	-	-	-			116
Custos Operacionais	(2.823)	(1.212)	-	-	(4.035)	(2.624)	(884)	-	-			(3.508)
Lucro Bruto Operacional	5.120	4.960	75	58	10.213	5.691	4.910	82	8			10.691
Despesas Gerais e Administrativas	(14.978)	(781)	-	-	(15.759)	(13.262)	(520)	-	-			(13.782)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-	-	1.145	1.145	-	-	-	(171)			(171)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	14.459	14.459	-	-	-	14.637			14.637
Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(9.858)	4.179	75	15.662	10.058	(7.571)	4.390	82	14.474			11.375
Receitas e Despesas Financeiras	12.000	(389)	-	(18)	11.593	15.262	(565)	-	(17)			14.680
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.142	3.790	75	15.644	21.651	7.691	3.825	82	14.457			26.055
Imposto de Renda e Contribuição Social	(863)	(246)	(16)	(288)	(1.413)	(2.540)	(201)	(27)	(37)			(2.805)
Lucro Líquido do Período	1.279	3.544	59	15.356	20.238	5.151	3.624	55	14.420			23.250

30. Conciliação dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

A apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto é demonstrada ajustando o lucro (prejuízo) líquido pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Conforme as orientações do item 20A do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, a conciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida caso a entidade utilize o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais.

A seguir é apresentada a conciliação entre lucro (prejuízo) líquido e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	(2.039)	1.687	1.090	4.417
Lucro Líquido do Período	20.238	23.250	20.238	23.250
(Receitas) e Despesas	(21.633)	(21.507)	(18.403)	(18.255)
Receita de Construção	(2.907)	129	(2.907)	129
Receita de Remuneração do Ativo de Contrato	(5.371)	(5.557)	(10.626)	(10.755)
Amortização do Ativo de Contrato	3.180	3.339	7.434	7.433
Custo de Construção	2.605	(116)	2.605	(116)
Depreciação de Arrendamento	311	318	311	318
Depreciação	67	84	67	84
Amortização	153	156	153	156
Outros Movimentos Operacionais	1.315	563	1.523	732
Ganhos de Capital	(1.110)	(1.032)	(1.110)	(1.032)
Ajuste ao Valor Justo	(35)	893	(35)	893
Perdas na Desativação de Bens	-	310	-	310
Resultado de Equivalência Patrimonial	(18.003)	(18.261)	(14.459)	(14.637)
Rendimentos de Investimentos Temporários	-	-	(70)	(70)
Juros sobre Empréstimos Ativos	(1.893)	(2.347)	(1.893)	(2.347)
Outras Receitas Financeiras	-	(59)	-	(59)
Juros sobre Empréstimos Passivos	-	-	549	633
Ajuste a Valor Presente	37	56	37	56
Amortização de Ágio	18	17	18	17
Redução (Aumento) de Ativos Operacionais	(2.873)	(1.833)	(2.938)	(2.079)
Contas a Receber	53	(67)	(51)	(89)
Serviços em Curso	-	-	-	(154)
Tributos Compensáveis	(2.752)	(1.463)	(2.771)	(1.465)
Estoques	(51)	(55)	(51)	(55)
Despesas Pagas Antecipadamente	(193)	(258)	(135)	(326)
Outros Ativos	70	10	70	10
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais	3.547	2.311	3.708	2.193
Fornecedores	1.758	(148)	1.738	(322)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	209	50	279	41
Benefício Pós-Emprego	-	(61)	-	(61)
Tributos a Pagar	(86)	226	(95)	195
Encargos Setoriais	23	14	45	34
Outros Passivos	29	35	30	37
Tributos Diferidos	1.614	2.195	1.711	2.269
Juros Recebidos	3	17	4	18
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.321)	(551)	(1.519)	(710)

31. Seguros

A CELGP, em 30 de junho de 2024, não tem contratada apólices de seguro dos bens e instalações vinculados aos contratos de concessão das atividades de geração. A companhia adota uma política preventiva com relação à contratação de seguros, procurando colocar os ativos da geração devidamente assegurados, dentro da matriz de risco. Contudo, por se tratar de uma barragem do final da década de 50 e uma usina do início da década de 90, quase que totalmente depreciadas contabilmente, mas em boas condições operacionais, não tem encontrado no mercado de seguradoras, empresas que se disponham a efetuar o seguro patrimonial.

De mais a mais, sabendo da impossibilidade de contratação do seguro patrimonial, para usinas de elevada idade e depreciados equipamentos, o poder concedente, desde 2020, não tem incluído cláusula de seguros nos contratos de concessão e prestação de serviços, fato que não tem impedido as tentativas da CELGP de assegurar seus bens. Por esses

Notas Explicativas

motivos, em 30 de junho de 2024, a companhia não possui cobertura de seguro para esses ativos.

A companhia mantém seguro de responsabilidade civil dos seus administradores (Seguro D&O), com apólice contratada e vigente até 03 de fevereiro de 2025. Em 30 de junho de 2024, as apólices de seguro existentes, especificadas por modalidade de risco e data de vigência, estão demonstradas no quadro seguir:

Risco	Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Fiança Locatícia	11/03/2022 a 10/03/2026	1.857	29
Garantia Judicial	21/09/2022 a 21/09/2025	13.517	61
Veicular	12/04/2024 a 12/04/2025	200	6
Garantia Judicial	02/05/2023 a 02/05/2026	17.824	32
Risco Operacional (D&O)	03/02/2024 a 03/02/2025	10.000	86
Patrimonial	23/03/2024 a 23/03/2025	4.840	2
			216

32. Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais

Em atendimento à Resolução CVM nº 76, de 22 de março de 2022, que aprova o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, e a Resolução CVM nº 121, de 03 de junho de 2022, que aprova o CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: (a) numerário disponível (equivalente ao valor contábil); e (b) contas a receber (sujeitas a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável).

32.1. Riscos

Os negócios da CELGP compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são os seguintes:

Risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade de a CELGP vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a companhia atua na gerência das contas a receber, implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa, quando existentes, são adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

Risco quanto à escassez de energia

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a CELGP.

Notas Explicativas

Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br, ainda não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

33. Transações com Partes Relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a companhia e suas investidas estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora					
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024	30/06/2023
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado
Contas a Receber (a)	-	-	-	-	21	-
Firminópolis	-	-	-	-	21	-
Dividendos a Receber (b)	6.687	-	6.767	-	-	-
Corumbá III	4.189	-	4.189	-	-	-
Fazenda Velha	-	-	87	-	-	-
Pantanal	1.960	-	852	-	-	-
Vale do São Bartolomeu	-	-	1.013	-	-	-
Lago Azul	538	-	626	-	-	-
Firminópolis	-	-	-	-	-	-
Dividendos a Pagar (b)	-	37	-	37	-	-
Estado de Goiás e Outros	-	37	-	37	-	-
Redução de Capital (c)	-	18	-	18	-	-
Estado de Goiás e Outros	-	18	-	18	-	-
Equivalência Patrimonial (d)	-	-	-	-	18.003	18.261
Corumbá III	-	-	-	-	9.616	9.064
Fazenda Velha	-	-	-	-	275	215
Pantanal	-	-	-	-	1.973	2.468
Vale do São Bartolomeu	-	-	-	-	2.013	2.188
Lago Azul	-	-	-	-	582	702
Firminópolis	-	-	-	-	3.544	3.624
	6.687	55	6.767	55	18.024	18.261

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024	30/06/2023
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado
Dividendos a Receber (b)	6.687	-	6.767	-	-	-
Corumbá III	4.189	-	4.189	-	-	-
Fazenda Velha	-	-	87	-	-	-
Pantanal	1.960	-	852	-	-	-
Vale do São Bartolomeu	-	-	1.013	-	-	-
Lago Azul	538	-	626	-	-	-
Dividendos a Pagar (b)	-	37	-	37	-	-
Estado de Goiás e Outros	-	37	-	37	-	-
Redução de Capital (c)	-	18	-	18	-	-
Estado de Goiás e Outros	-	18	-	18	-	-
Equivalência Patrimonial (d)	-	-	-	-	14.459	14.637
Corumbá III	-	-	-	-	9.616	9.064
Fazenda Velha	-	-	-	-	275	215
Pantanal	-	-	-	-	1.973	2.468
Vale do São Bartolomeu	-	-	-	-	2.013	2.188
Lago Azul	-	-	-	-	582	702
	6.687	55	6.767	55	14.459	14.637

(a) Contrato para prestação de serviços de gestão e administração de O&M, econômico-financeira e de planejamento, contábil, pessoas, suprimentos, estoque e serviços, jurídica, licitações e contratos, tecnologia da informação, e, auditoria interna entre a Celgpar e a Controlada Firminópolis.

(b) Valor de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos a pagar e a receber.

(c) Restituição de capital disponível para resgate de diversos acionistas minoritários.

(d) Resultado da equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 11.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia CELG de Participações - CELGP
Goiânia - GO

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia CELG de Participações – CELGP (“companhia” ou “CELGP”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

(a) Ativo de contrato

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 1.3 e 9, pois com a incorporação do acervo líquido contábil da CELG T, a CELGP se tornou permissionária do Serviço Público de Energia Elétrica, passando a executar as atividades de geração, ampliando os aspectos operacionais da sua atividade enquanto holding, e passando a deter participações acionárias diretas nas investidas de geração e transmissão. A companhia detém ativo de contrato, no período findo em 30 de junho de 2024, cujo reconhecimento e apropriação da receita, requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfatória ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperadas em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas, o que impacta diretamente na análise e provisão de “impairment”. No período findo em 30 de junho de 2024, a administração utilizou o julgamento no cálculo do ativo de contrato com base no CPC 47, ofício CVM OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP nº 04/2020, e o conceito de “impairment” (CPC 01), efetuando ajustes retrospectivos em suas estimativas, quando necessário, com o intuito de que o ativo de contrato não supere seu valor de recuperação baseado em sua projeção de recebimento de caixa, trazido a valor presente, quando cabível. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios e não incluem quaisquer ajustes contábeis adicionais relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos oriundos dos ajustes de orçamentos e de obra no ativo de contrato. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

(b) Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 1.6, uma vez que o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais da companhia, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, foi de consumo e geração nos montantes de R\$ 2.038 mil e de R\$ 1.687 mil, respectivamente, enquanto os caixas líquidos das operações naqueles períodos foram negativos nos valores de R\$ 9.460 mil e R\$ 8.146 mil, respectivamente, além de apresentar prejuízos operacionais contábeis, nos valores de R\$ 9.724 mil e de R\$ 7.481 mil, respectivamente, nos mesmos períodos, cujos eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1.7, relacionada a desestatização da companhia, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa

quanto a sua capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não está modificada quanto a esse assunto.

(c) Processo de desestatização da CELGP e contratação de assessoria técnica para estruturação das operações de alienação da companhia e suas participações acionárias

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 1.7, pois com a edição da Lei Estadual nº 22.286, de 26 de setembro de 2023, foi autorizado pelo poder executivo do estado de Goiás, acionista majoritário da CELGP, a realização de medidas de desestatização em possíveis operações de alienação da companhia e/ou de suas participações em outros empreendimentos. Em janeiro de 2024 foi realizada a contratação de assessoria técnica especializada, para estruturação das operações de alienação da companhia e suas participações acionárias. Nossa conclusão não está modificada quanto a esse assunto.

(d) Reapresentação de saldos comparativos das demonstrações contábeis anteriores

Conforme nota explicativa nº 3.2, a companhia realizou a reapresentação de forma retrospectiva e espontânea de saldos da demonstração dos fluxos de caixa, finda em 30 de junho de 2023, referente a reclassificação de valores entre contas das atividades operacionais e nos ajustes ao lucro líquido do período. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a esse assunto.

(e) Outros ativos – Direitos creditórios do imóvel - “Clube da 90 – antigo clube da CELG”

Conforme disposto na nota explicativa nº 10.1, a companhia tem reconhecido em seu ativo, direitos creditórios sobre o imóvel denominado “Clube da 90 – antigo clube da CELG”, e que é objeto de discussão judicial relacionada a operação de alienação e de inadimplência por parte do comprador. Em 30 de junho de 2024, a companhia continuava discutindo judicialmente o referido assunto, porém, em 2022 obteve decisão favorável, em caráter liminar, com deferimento do pedido de imissão de posse do imóvel. Nossa conclusão não está modificada quanto a esse assunto.

(f) Aquisição do controle acionário da Firminópolis Transmissão S.A.

Conforme disposto nas notas explicativas nº 11.1 a 11.3, e deliberado na 66ª Assembleia Geral de Acionistas em 21 de dezembro de 2022, foi concluído o processo de obtenção do controle acionário da investida Firminópolis Transmissão S/A, com a aquisição de mais 51% das ações dessa transmissora, nos termos do contrato de compra e venda de ações e outras avenças (CCVA), assinado em 05 de dezembro de 2022 e liquidado em 01 de junho de 2023, após obtenção das anuências do Banco do Brasil S/A, da Secretaria do Estado de Administração do Estado de Goiás – SEAD e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; passando a CELGP a deter 100% do capital daquela investida, conforme nota explicativa nº 1.5.d, configurando-se, a transmissora, como sua subsidiária integral. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

(g) Firminópolis Transmissão S.A. – Covenants financeiros e garantias

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 15, que trata de cessão fiduciária, em caráter de penhora, pela CELGP, da totalidade das ações de sua titularidade na investida Firminópolis Transmissão S.A., como garantia à operação de crédito tomada junto ao Banco do Brasil, pela transmissora. O contrato de abertura do referido crédito, apresenta cláusulas restritivas e condicionantes para o vencimento antecipado dos saldos em aberto. Em virtude do não cumprimento de covenants atrelados ao crédito tomado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi obtido waiver junto àquela instituição financeira, assim a investida reclassificou a dívida para o longo prazo - passivo não circulante, conforme contrato. Nossa conclusão não está modificada quanto a esse assunto.

(h) Retirada de patrocínio do plano previdência da controlada CELG T (ELETRA)

Conforme nota explicativa nº 16.1, com a liquidação efetiva de 100% das ações de emissão da companhia Celg Transmissão S.A – CELG T, cerca de 87 colaboradores passaram a fazer parte do quadro da CELGP e trouxeram consigo alguns benefícios a exemplo do plano de previdência complementar (ELETRA). Em 07 de junho de 2023, foi obtida junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), autorização para retirada de patrocínio dos planos de aposentadoria Eletra BD 01 e CELGPREV, ensejando na restituição dos recursos remanescentes no valor de R\$ 3 mil à CELGP, bem como dos valores relativos às reservas matemáticas individuais finais aos participantes e assistidos vinculados ao plano. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

(i) Capitalização de dividendos obrigatórios, AFAC e aumento do capital social

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 21.2, que expõem o fato da companhia ter concluído todos os atos societários necessários a integralização ao capital social no exercício de 2023, dos recursos anteriormente classificados como adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 79.782 mil, relativo ao saldo acumulado de dividendos a pagar dos exercícios de 2020 e 2021. O aumento de capital foi homologado, no âmbito da 70ª AGE, com a emissão de novas 1.749 mil ações, mediante a subscrição particular, mantendo-se o direito de preferência de subscrição, conforme aviso aos acionistas protocolado junto a Comissão de Valores Mobiliários e divulgado na esfera da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

(j) Seguros dos principais ativos da companhia

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 30, pois a companhia não mantém, no período findo em 30 de junho de 2024, apólices de seguro patrimonial para os bens e instalações vinculadas aos contratos de concessão das atividades de geração de energia elétrica, em virtude de não ter encontrado no mercado, até àquela data, seguradora interessada em firmar contrato de seguro patrimonial de tais ativos. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

Outros assuntos

(i) Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

(ii) Demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2023

As demonstrações financeiras intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foram por nós revisadas, com a emissão de relatório dos auditores independentes sobre a revisão daquelas demonstrações financeira em 11 de agosto de 2023, sem modificação de opinião e com parágrafos de ênfases sobre: (a) ativo de contrato, (b) incerteza relacionada com a continuidade operacional, (c) distribuição de dividendos intermediários, (d) reapresentação de saldos comparativos das demonstrações contábeis, (e) outros ativos – direitos creditórios do imóvel - “Clube da 90 – antigo clube da CELG”, (f) aquisição do controle acionário Firminópolis Transmissão S/A, (g) Subsidiária integral Firminópolis Transmissão S.A. – Covenants financeiros e garantias (h) migração de colaboradores e do plano previdência da controlada CELG T, (i) redução do capital social da companhia, (j) capitalização de dividendos obrigatórios (AFAC) e aumento do capital social, (k) destinação do lucro líquido do exercício de 2022, e (l) seguros dos principais ativos da companhia

Maceió/AL, 08 de agosto de 2024.

C O N V I C T A

Auditores Independentes S/S

CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706 - CNAI-PJ nº 62

Carlos Henrique do Nascimento

Contador

CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Os integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Celg de Participações-CELGP, em cumprimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e às demais disposições legais e estatutárias, conheceram e examinaram as Demonstrações Financeiras Intermediárias e os respectivos documentos complementares, referentes ao trimestre encerrado em 30.06.2024. Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas pela Convicta Auditores Independentes S.S., em 08.08.2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia Celg de Participações - CELGP, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Fiscal, em consonância com o § 1º, Art. 66, do Estatuto Social.

Goiânia, 13 de agosto de 2024.

Dionizio Jerônimo Alves
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Bianca Christine Martins Rezende Steindorff
Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Petersonn Gomes Caparrosa Silva
Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Michèlle Nunes Silva
Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da Companhia Celg de Participações – CELGP, em cumprimento ao disposto no art. 27, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, findas em 30 de junho de 2024.

Goiânia-GO, 08 de agosto de 2024.

DIRETORIA

José Fernando Navarrete Pena
Diretor Presidente
CPF nº 303.118.701-63

Marcos Roberto Silva
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
CPF nº 938.380.341-04

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior
Diretora de Gestão Corporativa
CPF nº 704.879.101-25

Otaviano Vianna Neto
Diretor Técnico e Comercial
CPF nº 647.030.020-00

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaração de Concordância com o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia Celg de Participações – CELGP, em cumprimento ao disposto no art. 27, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e às disposições estatutárias, declaram que reviram e discutiram as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, concordando com o relatório emitido pela Convicta Auditores Independentes S.S. Ltda, datado de 08 de agosto de 2024, referente às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, findas em 30 de junho de 2024.

Goiânia-GO, 08 de agosto de 2024.

DIRETORIA

José Fernando Navarrete Pena
Diretor Presidente
CPF nº 303.118.701-63

Marcos Roberto Silva
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
CPF nº 938.380.341-04

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior
Diretora de Gestão Corporativa
CPF nº 704.879.101-25

Otaviano Vianna Neto
Diretor Técnico e Comercial
CPF nº 647.030.020-00